



ANAIIS

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

23, 24 E 25
DE MAIO DE 2022



CURSO DE
ENFERMAGEM



FACCAT

Apresentação

A SENFF de 2022 foi conduzida sob o foco da *Inovação e Empreendedorismo na prática do cuidado em Enfermagem*. Foram conduzidos debates acerca de ideias com potencial de disrupção no cuidado profissional, na intenção de que as reflexões empreendidas no evento despertassem na comunidade acadêmica o desejo de empreender e de inovar, seja no contexto do trabalho que já desenvolvem, ou na motivação para a abertura de novos negócios. A SENFF ocorreu durante 3 dias, nos quais as atividades foram realizadas tanto nas dependências da FACCAT, como nos serviços de saúde parceiros, promovendo a intersectorialidade.

A fim de atingir os propósitos do evento, foi convidada a enfermeira Janaína Pinheiro, uma das idealizadoras da Pulseira de Aferição para Grávidas Hipertensas (PAGH) ([reportagem](#)), inovação que vem ao encontro do tema da Semana. Janaína participou da cerimônia de abertura da SENFF, no dia 23/05/22.

O segundo dia foi reservado para a apresentação de trabalhos. Nesta edição, lançou-se a oportunidade de publicar resumos expandidos, além dos tradicionais. Foram publicados 8 trabalhos na modalidade Oral e 38 trabalhos na modalidade e-Pôster. A eleição dos trabalhos da modalidade oral é realizada a partir da análise de uma banca, o que confere maior rigor para a publicação nesta categoria.

O evento também ofereceu aos participantes a realização de 4 minicursos, que deveriam ser selecionados no ato da inscrição: Perfuração auricular; Introdução à ozonioterapia, Noções para consultoria em amamentação e Exame físico.

Em parceria com o Hospital Bom Jesus, de Taquara, e com o conselho Regional de Enfermagem, foi oferecida uma atividade sobre registros de Enfermagem, ocorrida em 23/05/2022, nas dependências do hospital.

A SENFF tem sido um expoente na atualização para profissionais e estudantes de Enfermagem da região, tanto por trazer temas relevantes ao debate, quanto por promover capacitações intra-evento. O fortalecimento do evento também se deve às parcerias estabelecidas com os serviços de saúde.

Adicionalmente, cita-se o envolvimento dos estudantes do curso de Enfermagem da FACCAT na Comissão Organizadora. Cabe a eles o contato com os ministrantes de cursos, os participantes externos, a divulgação, a recepção, a organização das apresentações. Na operacionalização de tais atividades, os alunos desenvolvem competências e habilidades, tais como a comunicação, a liderança e o gerenciamento, que contribuem sobremaneira para a formação profissional.

Ao percorrer este Anais, o leitor encontrará os trabalhos apresentados no evento.

Dra. Claudia Capellari
Coordenadora do Curso de Enfermagem

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Comissão Organizadora

Claudia Capellari

Edna Thais Jeremias Martins

Pessoas de apoio

Amanda Tisatto dos Santos

Andressa de Oliveira

Eduarda Caroline Tasso Nascimento

Katiúscia Vianna Silva

Laura Martinotto Batista

Luana Henckel Pereira

Luan Prado de Moura

Odair Luís Epping

Rosilene Gondin de Paiva Laranjeira

Ficha Catalográfica

A532 Anais da XI Semana de Enfermagem da FACCAT (SENFF), 23 a 25 de maio de 2022 (recurso eletrônico). / coordenação Cláudia Capellari, organização Edna Thais Jeremias Martins. – Taquara, RS: FACCAT, 2022.

109 p.

Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/www2.faccat.br/portal/?q=node/5159>

ISBN 978-65-87502-23-6

1. Medicina e saúde. 2. Anais. I. Faculdades Integradas de Taquara. II. Semana de Enfermagem da FACCAT. III. Capellari, Cláudia (coord.). IV. Martins, Edna Thais Jeremias (org.). V. Título.

Catálogo na publicação: Biblioteca Eldo Ivo Klain
Bibliotecária responsável: Tania Mayer Evangelista CRB-10/1846

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

PROGRAMAÇÃO

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

19h30min | ABERTURA

Inovação em Enfermagem: relato sobre a criação de pulseira para grávidas hipertensas

Local: Auditório 3 do Centro de Eventos

**23
05** SEGUNDA

18h | APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Apresentações orais e e-pôster

Local: Campus da Faccat

**24
05** TERÇA

19h30min | MINICUSOS

Curso 1 | Perfuração auricular
(Presencial | Teórico-prático)

Curso 2 | Introdução à Ozonioterapia
(On-line | Teórico)

Curso 3 | Noções para Consultoria em Amamentação
(Presencial | Teórico-prático)

Curso 4 | Exame físico
(Presencial | Teórico-prático)

INVESTIMENTO:
R\$ 50,00

**25
05** QUARTA



CURSO DE
ENFERMAGEM



FACCAT

Sumário

Trabalhos da modalidade oral	9
SONOLÊNCIA DIURNA, ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM BOMBEIROS MILITARES E BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FRENTE À PANDEMIA	10
TENDÊNCIA EMPREENDEDORA DOS ADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UNIVERSIDADES PRIVADAS DO RIO GRANDE DO SUL	15
IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO PARANHANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
MANIPULAÇÃO DE CATETER PARA HEMODIÁLISE POR UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
SÍNDROMES HIPERTENSIVAS/SÍNDROME DE HELLP	23
DENGUE E COVID-19 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	25
IDOSOS NEGLIGENCIADOS E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	27
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ RELACIONADA À VACINAÇÃO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	29
Trabalhos da modalidade e-pôster	31
IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	32
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA COM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E A FAMÍLIA	34
TRANSTORNOS MENTAIS EM ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .	36
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DO DEPENDENTE QUÍMICO	38
CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM GESTANTES.....	40
INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE	42
BRONCOASPIRAÇÃO RELACIONADO A UM CRISSE CONVULSIVA EM UMA ADOLESCENTE COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO	44
ESTRATÉGIAS E PRESSUPOSTOS DO PLANO NACIONAL PELO FIM DA TUBERCULOSE NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	46
PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA DENGUE NA ATENÇÃO BÁSICA	48
UM OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE AO COMBATE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	50
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM PACIENTE EM HEMODIÁLISE	52

BEXIGA NEUROGÊNICA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	54
PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO PARANHANA	56
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR	58
PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS E NEONATAIS EM GESTANTES COM OBESIDADE	60
PERFIL DE PERDA GESTACIONAL EM MULHERES DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	62
A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	64
SEGURANÇA DO PACIENTE NO BLOCO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	66
PREVALÊNCIA DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS EM HOSPITAL DA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA	68
A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE ¹	70
UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS E HIGIENE DE MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE APÓS PANDEMIA DA COVID 19 ¹	72
RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS E ALTERAÇÕES DO VOLUME AMNIÓTICO ...	74
ASSOCIAÇÃO DO EDEMA AGUDO DE PULMÃO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	76
PAPEL DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL	78
IMPORTANCIA DO PRÉ NATAL FRENTE ÀS GESTANTES POSITIVAS PARA SÍFILIS	80
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA	82
CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	84
O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	86
CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA	88
TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: UMA NECESSIDADE BÁSICA	90
A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	92
VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19 NO VALE DO PARANHANA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	94
SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PUERPÉRIO	96
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	98

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

ANEMIA E INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	100
DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA APS NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NA PANDEMIA.....	102
ESTRESSE E SATISFAÇÃO LABORAL ENTRE OS SETORES DE INTERNAÇÃO E EMERGÊNCIA	104
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	106

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Trabalhos da modalidade oral

SONOLÊNCIA DIURNA, ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM BOMBEIROS MILITARES E BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FRENTE À PANDEMIA

Cassiane Prestes Popioeck¹

Joséli do Nascimento Pinto²

cassi.prestes@gmail.com

Categoria: Resumo Expandido

Introdução: O Bombeiro Militar atua nas atividades de prevenção e combate de incêndios, nas buscas, salvamentos e ações de defesa civil. O Serviço Auxiliar de Bombeiros padrão Voluntário (SCAB Voluntário) está vinculado ao Corpo de Bombeiros Militares podendo atuar de forma remunerada em acordo com a gestão municipal. Os Bombeiros Voluntários (Voluntersul) são aqueles que atuam de forma não remunerada pelo exercício do voluntariado. As atividades diárias, demandas de trabalho e situações traumáticas, conseqüentemente, poderão elevar o nível de estresse, alterações de sono, sobrecarga emocional e assim, repercutir na qualidade de vida desses profissionais.

Objetivos: Analisar a sonolência diurna excessiva, nível de estresse e a qualidade de vida nos Bombeiros Militares e Voluntários frente à pandemia, caracterizando-os segundo as variáveis sociodemográficas e laborais, identificando os fatores estressores no trabalho e avaliar se há correlação entre a sonolência diurna, nível de estresse, qualidade de vida, variáveis sociodemográficas e laborais dos Bombeiros Militares e Voluntários. **Método:** O estudo quanto a forma de abordagem do problema foi quantitativo com delineamento transversal e quanto aos fins da pesquisa exploratória, descritiva com coleta de dados prospectivos. Os participantes foram os Bombeiros Militares e Voluntários das 06 cidades do Vale do Paranhana. A amostra foi não probabilística do tipo censo, onde todos os 157 profissionais foram convidados para participar da pesquisa. Participaram da pesquisa 90 Bombeiros, sendo divididos em militares e voluntários. Foram avaliados através de instrumentos e escalas validadas no Brasil e internacionalmente, Escala de Sonolência de Epworth (ESS-BR) com 8 itens, Escala de Estresse no Trabalho com 23 itens, Escala de Qualidade de Vida Whoqol-bref com 24 questões e mais questionário sociodemográfico elaborado com dados de identificação. Serão respeitados os preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/12. As informações obtidas através destes instrumentos foram extraídas e avaliadas de acordo com os objetivos e questões norteadoras deste estudo, também sendo aplicados

¹ Acadêmica do 9^a Semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

² Orientadora. Graduação em Enfermagem (UFRGS). Mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano (La Salle). Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

os critérios de exclusão e inclusão estabelecidos. Ressalta-se que foi mantido em sigilo a identificação de cada participante, somente sendo identificados pela pesquisadora durante a coleta de dados. **Resultados:** Neste estudo participaram bombeiros militares e Voluntários totalizando uma amostra de 90 indivíduos, cerca de um quarto deles foram oriundos dos municípios de Três Coroas (27,8%) e de Rolante (27,8%), sendo as cidades com a maior parte dos voluntários (43,3%). Os Bombeiros representaram em sua maioria idades entre 18 e 30 anos, com predomínio (78,9%) do sexo masculino. Apenas 31,1% tinham o estado nutricional dentro da normalidade, declararam serem casados (47,8%) e possuem filhos (55,6%). Sobre os dados sociodemográficos, o peso médio dos Bombeiros que participaram do presente estudo foi de 83,6 Kg, apresentando um IMC mediano de 28Kg/m^2 $27,4\text{kg/m}^2$, indicando que a maior parte dos participantes encontra-se em estado nutricional considerado saudável. Quase a metade dos participantes (41,1%) relatou consumir álcool apenas socialmente, 88,9% não ser tabagista e 57,8% afirmou realizar prática de atividade física. Além disso, sua maioria (96,7%) reportou ter hábitos de lazer e dormir entre 4 e 8 horas por dia (82,2%). Na sequência, no que diz respeito à prática de hábitos de lazer, 96,7% relataram que realizam e 66,3% afirmaram ter filhos. Quanto às informações ocupacionais, predominou a função de bombeiro voluntário (63,3%), atuando mais de 12 horas/dia (57,8%) e com mais de 02 anos de tempo de serviço (72,2%). Apenas uma parcela (21,1%) sofreu acidente de trabalho e necessitou de afastamento por mais de 15 dias (13,3%). A hipertensão arterial sistêmica (5,6%) e a diabetes mellitus (2,2%) foram pouco reportadas pelos participantes, sendo que mais da metade deles afirmou realizar exames médicos com periodicidade anual (53,3%). Além do mais, um terço dos indivíduos (33,3%) avaliados reportou ter tido COVID-19 em algum momento e 16,7% afirmaram reinfeção viral. Em relação à sintomatologia pela COVID-19, 56,0% realizaram o tratamento medicamentoso no domicílio, 52,0% tiveram a perda de paladar, 52,0% dor no corpo e 44,0% cansaço excessivo. Ainda, muitos pacientes permaneceram com alguns sintomas após o período agudo da doença, sendo a dor muscular nas pernas (30,0%), ansiedade (30,0%) e a cefaleia (20,0%) as queixas mais comuns dentre eles. Foi identificado sonolência excessiva normal em um n=44, sendo divididos em n= 16 Bombeiros Militares e n= 28 Bombeiros Voluntários. Em relação ao estresse, identificou-se que o nível de estresse baixo é composto por um n=58, dividido em n=21 para Bombeiros Militares e n= 37 Bombeiros Voluntários. No presente estudo não houve relação significativa entre estresse e sono. As médias dos itens do questionário de qualidade de vida oscilaram entre $3,80\pm 0,49$ e $4,13\pm 0,56$, obtendo menor pontuação no domínio meio ambiente e maior escore no domínio físico, respectivamente. Discussão: A pesquisa transversal de Azevedo, Lima e Assunção (2019) investigou 711 bombeiros que predominaram: casados (55,4%), filhos (53,1%), ensino médio (66%). As idades variaram entre 19 e 61 anos. O grau de escolaridade predominante foi o ensino médio completo (36,6%). O IMC demonstra semelhança com a amostra de Pinto et. al. (2018) que foi de $25,2\text{ kg/m}^2$, variando entre 23 e 31 kg/m^2 , a qual eram 36,3% de Militares, sendo considerados como tendo sobrepeso ou obesidade,

porém todos praticam atividades físicas diariamente como: musculação, corrida e natação. Do ponto de vista de Monteiro (2007), as condições e a organização do trabalho são fatores que influenciam de forma significativa a tolerância a atividades em turnos diurnos, noturnos e rotativos. E que, particularmente, laborar em horários que não são os diurnos pode acarretar em um pior desempenho nas tarefas designadas, deixando-os assim, expostos a maiores riscos de acidentes no trabalho e, de forma mais acentuada, a estressores ambientais, que podem levá-los à incapacidade funcional precoce. Alguns preditores para a pressão arterial (PA) elevada podem ser: Estressores Ocupacionais, alimentação inadequada, falta de prática de exercícios físicos. A PA média sistólica foi 136 (mmHg) e a PA diastólica de 78,5 mmHg. Dos trinta (30) participantes da pesquisa que tiveram contaminação pela COVID-19, apresentaram sintomatologia (25) vinte e cinco destes, sendo então, (05) cinco assintomáticos. Após a infecção da COVID-19 os sintomas persistiram em apenas (10) dez dos participantes. Em outros estudos foram identificadas associações que foram estatisticamente significativas entre a sonolência diurna excessiva e a qualidade de vida. Estudos mostraram também que os profissionais que trabalham em turnos rotativos, turno noturno ou por um período de horas longas, acabam tendo um sono fracionado. Conclusão: Segundo as variáveis sociodemográficas e laborais, predominou-se a função de bombeiro voluntário (63,3%), atuando mais de 12 horas/dia (57,8%) e com mais de 02 anos de tempo de serviço (72,2%). Apenas uma parcela (21,1%) sofreu acidente de trabalho e necessitou de afastamento por mais de 15 dias (13,3%). Representaram em sua maioria idades entre 18 e 30 anos, com predomínio (78,9%) do sexo masculino. Apenas 31,1% tinham o estado nutricional dentro da normalidade e declararam serem casados (47,8%) e possuírem filhos (55,6%). Em relação aos dados antropométricas, peso e IMC, conforme a literatura, quanto maior o IMC maior a probabilidade de problemas relacionados ao sono como apneia obstrutiva do sono, insônia, fadiga, estresse entre outros. Sobre a prevalência de estresse ocupacional, sonolência diurna e a qualidade de vida frente à pandemia da COVID-19, observou-se que a sonolência excessiva normal foi predominante, como fatores estressores no trabalho evidencia-se que os problemas com a organização hierárquica foram predominantes e a sobrecarregada de trabalho em função do absenteísmo por doença (COVID-19), sendo relatado durante a realização dos questionários pelos mesmos, por meio de comentários. Constatou-se que a sonolência diurna excessiva e o nível de estresse nos Bombeiros em sua maioria encontram-se dentro dos parâmetros da normalidade. Ao analisar se houve correlação entre a sonolência diurna, nível de estresse, qualidade de vida, variáveis sociodemográficas e laborais dos Bombeiros Militares e Voluntários, foi possível evidenciar apenas correlação estatística significativa entre o estresse ocupacional e o questionário de qualidade de vida. Sendo assim, os participantes com alto nível de estresse obtiveram menor desempenho no domínio físico e nas relações sociais, em comparação aos sujeitos com baixo nível de estresse. Percebe-se também, que houve menor escore no domínio meio ambiente no grupo médio e alto estresse, em relação ao baixo. Os achados deste estudo sugerem algumas considerações: higiene correta do sono pelos

bombeiros a fim de diminuir os prejuízos na qualidade de vida; redução dos níveis de estresse ocupacional; a associação com a obesidade é uma sobreposição de estratégias de enfrentamento prejudiciais à saúde e a qualidade de vida.

Descritores: Sono; Estresse Ocupacional; Qualidade de vida.

Referências

Azevedo, Danielle Sandra da Silva de, LIMA, Eduardo de Paula e ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Fatores associados ao uso de medicamentos ansiolíticos entre bombeiros militares. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2019, v. 22. Disponível em: <Fatores associados ao uso de medicamentos ansiolíticos entre bombeiros militares> Acesso em 26 de novembro de 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Seres Humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 06 de outubro de 2021.

Corpo de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul. Portaria N.º 01/CBMRS/2019. Serviços Cíveis Auxiliares de Bombeiros, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <<https://www.bombeiros.rs.gov.br/scab>>. Acesso em 07 de abril de 2021. Monteiro, J.K. et al. Bombeiros: um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho. Psicol. cienc. prof. Brasília, v. 2, n. 3, p. 554-565, set. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000300014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 07 de novembro de 2021.

OLIVEIRA, Karine Trarbach de; MORAES, Thiago Drumond. Saúde mental e trabalho em profissionais do corpo de bombeiros militar. Rev. Psicol., Organ. Trab., Brasília, v. 21, n. 1, p. 1388-1397, mar. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572021000100011&lng=pt&nrm=iso> Acesso em 07 dezembro 2021.

PINTO, Joséli do Nascimento et al. Avaliação do sono em um grupo de policiais militares de elite. Acta Paul Enferm., v. 31, n. 2, pág. 153-161, março de 2018. Disponível em: <<https://acta-ape.org/wp-content/plugins/xml-to-html/include/lens/index.php?xml=192-0194-ape-31-02-0153.xml&lang=en>> Acesso em: 05 de dezembro de 2021. RAJABI, F. et al.

Estressores ocupacionais entre bombeiros: aplicação de técnicas de tomada de decisão multicritério (MCDM). Heliyon, vol. 6,4. 23 de abril de 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7184180/#bib48>> Acesso em: 15 de novembro de 2021.

SINGHAL, T. A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). Indian J Pediatr. Abril de 2020; v. 87, p. 281-286. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7090728/>>. Acesso em 25 de novembro de 2021.

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Voluntersul, Corpo De Bombeiros Voluntários Do Rio Grande Do Sul, 2004. Disponível em: <<https://edercricao.wixsite.com/voluntersul-site/quem-somos>>. Acesso em: 19 de novembro de 2021. YOOK, YS.

Estresse ocupacional de bombeiros e suas correlações com aptidão cardiorrespiratória, rigidez arterial, variabilidade da frequência cardíaca e qualidade do sono. PLoS One. 23 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6927634/>> Acesso em 03 de Maio de 2021.

TENDÊNCIA EMPREENDEDORA DOS ADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UNIVERSIDADES PRIVADAS DO RIO GRANDE DO SUL

Dúnia Piazzini Jardim¹

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois²

dunijardim@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O empreendedorismo pode potencializar a prática do cuidado em enfermagem, sendo capaz de edificar a profissão trazendo mais visão e protagonismo. Entretanto, ainda é pouco explorado e propagado dentre os profissionais da área. Deste modo, devemos reconhecer este problema, incentivando o conhecimento das possibilidades de mercado e desenvolvendo características empreendedoras desde a formação acadêmica. **Objetivo:** Analisar a tendência empreendedora entre estudantes de enfermagem em período final de formação acadêmica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com delineamento transversal e de abordagem quantitativa. O estudo tem característica de censo por incluir todos os formandos de enfermagem do ano de 2022/2 de três universidades privadas do Rio Grande do Sul. Após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), se dará início a coleta de dados com previsão a ser realizada nos meses de Julho e Agosto de 2022. **Resultados Esperados:** Com relação ao ensino acadêmico de bacharel em enfermagem no Rio Grande do Sul, pode-se encontrar baixa ou moderada tendência empreendedora entre os futuros enfermeiros. **Considerações:** Na busca de evidências sobre o tema, observou-se que há poucos estudos relacionados a esta, o que apresenta uma necessidade exploratória da temática. Neste sentido, é relevante identificarmos como está a tendência empreendedora, perfil e características dos futuros profissionais enfermeiros do Rio Grande do Sul, visando aprimorar a educação e despertar desde da formação acadêmica o espírito empreendedor de modo que transmita aos estudantes de enfermagem as possibilidades de autonomia, independência financeira, inovação e crescimento pessoal bem como a expansão da categoria.

Descritores: Empreendedorismo; Enfermagem; Ensino.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Brum, Z. P. P.; Moura, J. M. A Enfermagem do Ponto de Vista Empreendedor. Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde E Biológicas RICSBS, v. 1, n. 01, 2017. Disponível em: <<http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/RICSBS/article/view/2483>>.

Acesso em: 17/04/2022.

Chagas, S. C. et al. O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. Revista Enfermagem UERJ, v. 26, p. e31469, nov. 2018. ISSN 0104-3552. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/31469>>.

Acesso em: 16/04/2022.

Silva, K. F.; et. al. Contexto empreendedor para os profissionais enfermeiros no âmbito empresarial: uma revisão narrativa da literatura. Society and Development Journal, v. 11, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25290/22309>> . Acesso em: 20/03/2022.

Silva, I. S.; Xavier, P. B.; Almeida, J. L. S. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. e912986348, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/6348/6007/101507>> . Acesso em: 11/04/2022.

Trotte, L. A. C.; et al. Tendência empreendedora de estudantes de enfermagem: comparação entre alunos de graduação iniciantes e concluintes. Revista Latino Americana de Enfermagem, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/5nYNqqdzqKfVSbwPdRzmGvM/?lang=pt&format=pdf>> .

Acesso em: 13/03/2022.

IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO PARANHANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Caroline Tasso Nascimento¹

eduardatasso@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Expandido

Introdução: No dia 31 de dezembro de 2019 o escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) na China foi informado que diversos casos de pneumonia com causa não especificada surgiram em Wuhan. Em 7 de Janeiro de 2020, com mais de quarenta e quatro pacientes notificados, as autoridades chinesas identificaram através de exames laboratoriais uma nova cepa de coronavírus, o SARS-CoV-2, causador da COVID-19 caracterizada por síndrome respiratória aguda grave. No mês de Março do ano de 2020 foi declarada pandemia de COVID-19 pela OMS e diversas medidas de proteção e contenção foram tomadas em nível global, entre elas o distanciamento físico, uso de máscara, álcool gel e higienização frequente das mãos. Quando surgiu pouco se sabia sobre o SARS-CoV-2, qual era a população de risco ou qual seria o tratamento adequado, no entanto, sabia-se que a incidência de transmissibilidade e mortalidade eram altas. Hoje, após dois anos de pandemia, com vacinas já desenvolvidas e um delineamento mais específico sobre esse novo coronavírus, observamos que além dos prejuízos físicos, ele afeta de maneira significativa a saúde mental, seja de maneira direta, pela infecção, ou indireta, devido a fatores econômicos e sociais. Observou-se um grande aumento nos números de pessoas apresentando transtornos psicológicos como ansiedade, depressão e estresse, e esse aumento trouxe à tona lacunas nos serviços de saúde mental.

Objetivo: Expor o impacto negativo da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população de um município do Vale do Paranhana. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica do curso de graduação em Enfermagem em um estágio não curricular ocorrido no período de junho de 2020 a setembro de 2021. **Resultados:** O município em questão, possui 59.419 mil habitantes, de acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No ano de 2018 o número de notificações de lesões autoprovocadas e suicídios foi de, respectivamente, 42 e 2; já no ano de 2020 observamos uma considerável elevação nos números de notificações, sendo 66 para lesões autoprovocadas e 6 para suicídio. Ainda em 2020 houve um aumento da procura da população por atendimento especializado em saúde mental, tanto diretamente, quanto por encaminhamentos vindos das Unidades Básicas de Saúde

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

e rede hospitalar, em sua maioria por motivos de ansiedade, depressão, luto e ideação suicida com e sem planejamento. Destaca-se ainda a elevação dos índices de notificação de violência autoprovocada e suicídio de 75,69 em 2018 para 118,95 para cada 100 mil habitantes em 2020. Além da nova demanda, os pacientes que já utilizavam o serviço antes da pandemia ficaram desassistidos devido aos atendimentos em caráter restritivo e ao déficit de recursos humanos e materiais, causando um exponencial aumento nas taxas de internação. **Discussão:** O conjunto de achados obtidos no presente estudo indicam que a pandemia por COVID-19 afetou negativamente a saúde mental da população deste município do Vale do Paranhana. Os agravos na saúde mental repercutiram no aumento da procura de atendimento especializado em saúde mental, bem como, das taxas de lesão autoprovocada e suicídio, no entanto, é importante apontar que nem todas as tentativas de suicídio, ou como citado anteriormente, lesões autoprovocadas são notificadas ao SINAN o que implica na fidedignidade dos resultados obtidos e subnotificação. As informações contidas na literatura corroboram com a hipótese levantada, de que a pandemia atual tem impacto negativo na saúde mental da população mundial, salientando que a pandemia por COVID-19 reabriu questões sobre lacunas nos serviços de atenção à saúde mental que já existiam e que se intensificaram durante a pandemia, a necessidade de se adequar as novas medidas de proteção tanto para os profissionais quanto para os pacientes interferiu diretamente no projeto terapêutico singular, uma das principais ferramentas terapêuticas do Centros de Atenção Psicossocial, tornando o trabalho fragmentado. Outro fator dificultador foi o surgimento de uma nova demanda apresentando transtornos de ansiedade e depressão que sobrecarregou o serviço, pode-se associar esse fato a vulnerabilidade social, socioeconômica e insegurança alimentar já preexistentes no Brasil e que aumentaram consideravelmente em tempos de pandemia devido aos altos índices de desemprego, sendo outro fator de agravo à saúde mental. Diante dessa complexidade é necessário que ações heterogêneas sejam tomadas em vista de estruturar os serviços de atenção especializada em saúde mental, tanto no âmbito de recursos físicos como no de recursos humanos, e assim combater, através de estratégias de prevenção primária e secundária, o aumento progressivo dos números de lesão autoprovocada e suicídio. **Conclusões:** Com base nas fontes pesquisadas e analisadas que fortalecem o que foi observado durante um ano e três meses de experiência no Centro de Atenção Psicossocial I da região, é decisivo que a pandemia de COVID-19 impactou negativamente a saúde mental da população do município trazendo a tona uma nova demanda caracterizada pelos transtornos de ansiedade, depressão e aumentando sobremaneira a incidência de lesões autoprovocadas e suicídio que sobrecarregou os serviços de saúde e evidenciou fragilidades já existentes no processo de matriciamento, acolhimento, manejo e tratamento em saúde mental.

Descritores: Saúde Mental; COVID-19; Pandemias.

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Referências

Dias, Isabela Correia. Almeida, Camila Hibner De. Melo, Érika Mendonça Martins . Dias, Hemilly Costa. Luz, Isabella Soares. Santos, João Luiz Duarte. Barbosa, Júlia Ferraz. Zanetti, Luana Favoreto. Filho, Rodrigo Machado Novais. Soares, Gustavo Fonseca Genelhu. Os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população. Revista Eletrônica Acervo Científico, 30, e8218. <https://doi.org/10.25248/reac.e8218.2021>. Acesso em: 31 de Março de 2022. Secretaria Estadual de Saúde. O que e COVID-2019? 2019. Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/o-que-e>. Acesso em: 26/04/2022

Silvano, Aline Delmondes. Rezio, Larissa De Almeida. Martins, Felipe Aureliano. Bittencourt, Marina Nolli. Cebalho, Mirelly Thaina De Oliveira. Silva, Ana Karolina Lobo Da. Borges, Flavio Adriano. Psychosocial Care Center: daily work and articulation with the network in the pandemic. Rev Rene. 2022;23:e71660. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222371660>. Acesso em: 03 de Abril de 2022.

Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI. Violência Interpessoal (SINAN) / Suicídio (SIM). Secretaria Estadual de Saúde Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_Violência Acesso em: 04 de Abril de 2022.

MANIPULAÇÃO DE CATETER PARA HEMODIÁLISE POR UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisandra Cardoso Passos¹

Gisele Cassão²

elisandrapassos@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Expandido

Introdução: O Cateter Venoso Central (CVC), é uma das alternativas mais rápidas de acesso venoso para pacientes que necessitam de hemodiálise (HD), um recurso para pacientes com doença renal crônica. O tipo de CVC a ser utilizado vai depender da necessidade de cada paciente, podendo ser temporário não tunelizado ou tunelizado de longa permanência (permcath) que são inseridos em pacientes que aguardam a formação de fístula arteriovenosa ou que não tenham outras opções para o desenvolvimento da mesma. Sendo um procedimento invasivo, podem existir algumas complicações, como o de adquirir infecção da corrente sanguínea, o que exige um cuidado adequado dos profissionais que os manipulam. Durante a pandemia de COVID-19, as infecções relacionadas ao CVC durante a hemodiálise tiveram uma redução significativa, isso pode ser atribuído, ao reforço das medidas de higiene adquiridas no período, a implementação dessas medidas de intervenção foram de grande importância para redução de infecções de corrente sanguínea, sendo imprescindível manter esses cuidados continuados, pois se sabe que higienização de mãos e do ambiente, além da utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) se fazem necessários no combate a infecção e propagação de microrganismos quando se trata de cuidados ao paciente de hemodiálise como em qualquer outro setor da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência profissional da acadêmica do curso de graduação em enfermagem do Vale do Paranhana em um Centro Nefrológico quanto a manipulação do CVC. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência por meio de um resumo reflexivo construído com base em leitura de artigos científicos das bases de dados Pubmed e BVS corroborando com a narrativa da prática clínica da estudante do curso de graduação em Enfermagem enquanto técnica em enfermagem de hemodiálise. **Discussão:** A falta de adesão a técnica asséptica ou cuidados adicionais não abordados trazem grandes preocupações quando falamos de infecções. Estudos mostram que infecções associadas a cateter de hemodiálise são 8 vezes maior, comparado a acesso vascular (fístula arteriovenosa), essas infecções relacionadas a cateter são uma das grandes causas de morbimortalidade

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

em pacientes que utilizam CVC para fazer hemodiálise, com isso os profissionais da área da saúde que estão envolvidos nesses cuidados tem um importante papel de prevenir e monitorar eventos adversos relacionados ao uso desse dispositivo, buscando formas de minimizar esses eventos, o que inclui a educação permanente e promoção do autocuidado, minimizar os riscos de adquirir infecção durante a manipulação do CVC-HD. A pandemia que vivemos recentemente reforçou a importância da higienização das mãos e a utilização de EPIs, para não se ter a propagação acelerada das infecções no âmbito da saúde. No exercício profissional como técnica em enfermagem no período de 1 ano e 7 meses e uma experiência como acadêmica de enfermagem na manipulação de cateter fica evidenciado que essa vivência se faz necessária para enriquecimento da formação profissional. A visão é de um setor de grande complexidade que exige treinamento e capacitação para manipular CVC-HD como: higienização das mãos, utilização de EPIs, técnica correta para abrir a bandeja de cateter de forma adequada para não contaminar o campo estéril onde se encontra os materiais a serem utilizados durante o procedimento (cuba, pinça), preparação dos demais materiais que se fazem necessários para a manipulação do cateter (seringa, agulha,oclusor). A disposição dos materiais deve ser realizada de forma adequada e segura. Utilização de clorexidina alcoólica para realizar a assepsia da pele (um agente antimicrobiano não-antibiótico, que diminui o risco de resistência de microrganismo). Estudos mostram que os curativos utilizando clorexidina estão associados a uma redução de 70% nas causas de infecção da corrente sanguínea. É utilizado também a pomada antimicrobiana mupirocina (antibiótico) no óstio de inserção do cateter. Mediante pesquisa de artigos científicos, há comprovação de que a aplicação tópica de mupirocina é responsável por 85% de redução das taxas de infecção relacionadas a uso de cateter, contudo há também o relato de que o uso prolongado dessa pomada pode levar ao crescimento de microrganismos multirresistentes. A cada sessão de hemodiálise se faz necessário a troca do curativo do CVC, observando em que condição o cateter se encontra, orientando e reforçando ao paciente sobre os cuidados necessários com o dispositivo. Neste período de experiência houve apenas dois relatos de infecções associadas ao uso do CVC, um de cateter de longa permanência tunelizado (Permcath) e outro de cateter não tunelizado. Além dos cuidados na manipulação cateter, a promoção do autocuidado do paciente é realizada pelas enfermeiras durante a educação continuada e permanente em saúde. **Resultado:** A hemodiálise é uma área rica em conhecimentos e em experiência profissional de grande valor e bastante específica ainda pouco explorada por profissionais enfermeiros. Além disso requer conhecimento, dedicação e treinamento devido a complexidade dessa especialidade, como manipulação de fístula arteriovenosa e cateter venoso central, o que pode predispor ao desenvolvimento de infecção de corrente sanguínea, um problema bastante grave para esse perfil de pacientes imunocomprometidos, além de oneroso para o serviço de saúde. Não é uma profissão simples, mas tem seus méritos e suas recompensas profissionais, abrindo possibilidade para trabalhar em setor hospitalar como Unidade de Terapia Intensiva

(UTI), onde há necessidade de profissionais capacitados em hemodiálise. **Considerações**

Finais: No ensino superior, o acadêmico de enfermagem possui pouco contato com cateter venoso central em pacientes de hemodiálise, isso se dá pelo perfil de formação generalista adquirida durante a graduação, o que possibilita atuar em qualquer área, após a conclusão do curso, mas existe a possibilidade em realizar estágio final dentro da Clínica de Nefrologia. Para atuar em hemodiálise se faz necessário preparação específica e determinação em querer adquirir conhecimento, atuando assim de forma eficiente e capaz de resolver intercorrências, além de implementar medidas adequadas para cuidados aos pacientes que necessitam desse tratamento e cuidados específicos de forma contínua.

Descritores: Cateter; Hemodiálise; Infecção.

Referências

Fishe, Molly; Golestaneh, Ladan, Allon, Michael, Abreo, Kenneth E Mokrzycki, Michele H. Prevenção de Infecções da Corrente Sanguínea em Pacientes em Hemodiálise. *Clinical Journal of the American Society of Nephrology (CJASN)* janeiro de 2020, 15 (1) 132-151. Disponível em DOI: <https://doi.org/10.2215/CJN.06820619>. Acesso em: 23 de abril de 2022.

Heidempergher, Marco; Sabiu, Gianmarco; Orani, Maria Antonietta; Tripepi, Giovanni; Gallieni, Maurizio. Visar a prevenção do COVID-19 em instalações de hemodiálise está associado a uma redução drástica nas infecções relacionadas ao cateter venoso central. *Revista de Nefrologia* 34, 345-353 (2021). Disponível em <https://doi.org/10.1007/s40620-020-00900-3>. Acesso em: 23 de março de 2022.

Johansen, Kirsten L; Gilbertson, David T; Wetmore, James B; Peng Yi; Liu, Jiannong E Weinhandl, Eric D. Infecções da Corrente Sanguínea Associadas a Cateteres em Pacientes em Hemodiálise. *Clinical Journal of the American Society of Nephrology (CJASN)* março de 2022, 17 (3) 429-433. Disponível em DOI: <https://doi.org/10.2215/CJN.11360821>. Acesso em: 23 de abril de 2022.

Pitkowska, Elżbieta; Paleczny, Justyna; Dydak, Karolina; Letachowicz, Krzysztof. Atividade antimicrobiana de soluções de bloqueio de cateter de hemodiálise em relação a outros compostos com propriedades anti sépticas. *PLoS ONE* 16(10): e0258148 (2021). Disponível em <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0258148>. Acesso em: 23 de março de 2022

SÍNDROMES HIPERTENSIVAS/SÍNDROME DE HELLP

Fabíola Iohan¹

Cassiane Prestes Popioeck²

Fabiane de Lima Pereira³

Ithiele Carolina Rothmann Knechtel⁴

Luciana Santos da Rosa⁵

Monique Eva Vargas Cardoso⁶

fabiolaiohan@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A gestação é um fenômeno natural e deve acontecer sem intercorrências, porém, existem síndromes hipertensivas da gestação (SHG) como a hipertensão gestacional, que é uma elevação da pressão arterial (PA) sistólica > 140 mmHg e/ou diastólica de > 90 mmHg, que ocorre após a 20^ª semana de gestação, podendo normalizar nas primeiras semanas do puerpério. Já a pré-eclâmpsia é o aparecimento da PA elevada, juntamente com o exame de proteinúria após as 20 semanas de gestação em gestantes previamente normotensas, estando relacionada a um distúrbio placentário, tendo como complicação a eclâmpsia, que causa convulsões nas gestantes. A Síndrome de HELLP é caracterizada por hemólise, elevação das enzimas hepáticas e plaquetopenia, e pode ser considerada um agravamento da pré-eclâmpsia. **Objetivos:** Relatar evidências científicas sobre as Síndromes Hipertensivas da Gestação e Síndrome de Hellp. **Métodos:** Trata-se de revisão bibliográfica de artigos científicos dos últimos 5 anos, realizada nas bases de dados BVS: Biblioteca virtual em saúde e Scielo Brasil. **Resultados:** As SHG são complicações mais comuns nesse período, sendo uma das principais causas de mortalidade materna infantil, podendo atingir segundo a Organização Mundial da Saúde cerca de 10% das gestantes e a síndrome de HELLP requer atendimento imediato por ser uma emergência obstétrica. O diagnóstico se dá em decorrência do pré-natal na aferição dos sinais vitais em cada consulta e o exame padrão ouro que temos atualmente, é o de proteinúria de 24h. **Conclusões/considerações:** No decorrer deste estudo observou que o diagnóstico precoce nas situações complicadas pela eclâmpsia e síndrome de HELLP, permitem

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁶ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

melhorar o prognóstico materno e perinatal e, principalmente, reduzir as altas taxas de mortalidade materna, decorrentes das síndromes hipertensivas. No Brasil, a hipertensão é a principal causa de morte materna, diante desse cenário, devemos trabalhar com intervenções cientificamente comprovadas para reduzir as intercorrências e mortes por complicações obstétricas.

Descritores: Gravidez; Pré-eclâmpsia; Hipertensão Induzida pela Gravidez.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Gestação de Alto Risco. Brasília-DF, Ministério da Saúde, 2010. 28-39p
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Diabetes Mellitus Nº16. Brasília-DF. Ministério da Saúde, 2006.

Franco, Elizabeth de Paula et al. Divergências metodológicas entre os estudos que avaliaram a associação entre as síndromes hipertensivas da gestação e a prematuridade: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, e591101220591, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20591> > Acesso em: 10 de Abril de 2022. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20591>
Peraçoli, José Carlos; Parpinelli, Mary Angela; Síndromes hipertensivas da gestação: identificação de casos graves. Revista Brasileira de ginecologia obstétrica, Botucatu/SP. 2005;(10):627-34. Faculdade de medicina de Botucatu - UNESP. Brasil. Ministério da Saúde. , Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco. Brasília-DF, Ministério da Saúde, 2022. 144-155p

DENGUE E COVID-19 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luara Paz¹

Gabriela Camponogara Rossato²

Cristine Kasmirski³

luarapaz@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Desde de sua aparição, a dengue é uma grande preocupação no Brasil. A doença tem alta disseminação no país, devido ao clima tropical, e um dos contribuintes para os índices de contaminação é a elevação dos níveis pluviométricos em épocas sazonais da doença que ocorrem entre Março e Julho, e falhas nas ações de prevenção ao *Aedes Aegypti*. Outra grande epidemia presente no Brasil recentemente, é a pandemia do COVID-19, a qual esteve prevalente também ao longo dos períodos sazonais epidemiológicos da Dengue, e exigiu grande demanda dos serviços de saúde.

Objetivos: analisar na literatura científica, quais as principais complexidades da ocorrência concomitante das epidemias de COVID-19 e Dengue, no Brasil. **Métodos:** trata-se de revisão bibliográfica, realizada com artigos científicos dos últimos 2 anos, em língua portuguesa e inglesa, gratuitos, através dos descritores: COVID-19, Dengue, e Brasil. **Resultados:** Através da revisão bibliográfica, entendeu-se que o país enfrenta um sério desafio no âmbito da saúde pública, uma vez que teve seus recursos expostos ao limite durante o período crescente da pandemia do COVID-19. Além disso, observou-se que o manejo intensivo para controle da COVID-19, proporcionou uma subnotificação dos casos de Dengue mesmo em períodos considerados sazonais, o que gerou uma dificuldade ao manejo de paciente com infecção concomitante pelos dois vírus, uma vez que constatou-se que pacientes infectados com a Sars-Cov-2, e posteriormente também diagnosticados com Dengue, tiveram seus quadros clínicos agravados, dificultando o desempenho e tratamento eficaz. **Considerações Finais:** a partir disso, podemos elucidar a complexidade de lidar com diferentes epidemias ocorrendo concomitantemente, compreendendo que o manejo de uma situação pode acarretar em consequências a outra, de maneira que se faz necessário que os serviços de saúde sigam atentos às epidemias sazonais, investindo na prevenção e evitando subnotificações e agravos a outras doenças, garantindo atendimento de qualidade aos usuários.

¹ Acadêmica do nono semestre de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente e Orientadora do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente e Orientadora do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Descritores: COVID-19; Dengue; Brasil.

Referências

Mascarenhas, Márcio Dênis Medeiros et al. Ocorrência simultânea de COVID-19 e dengue: o que os dados revelam? *Cadernos de Saúde Pública*, Teresina, v. 36, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/csp/a/dW6Ymz8D6Rv9kTGjf9NXPMf/?format=pdf & lang=pt](https://www.scielo.br/j/csp/a/dW6Ymz8D6Rv9kTGjf9NXPMf/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 14/04/2022.

Rabiu, Aishat Temitope et al. Dengue e COVID-19: carga dupla para o Brasil. *Revista de Virologia Médica*, [S.l.] v. 93, n. 7, 2021. Disponível em: [Dengue e COVID-19: Uma dupla carga para o Brasil - PMC \(nih.gov\)](#). Acesso em: 08/05/2022.

Wilder-Smith, Annelies et al. Preventing dengue epidemics during the COVID-19 pandemic. *The American journal of tropical medicine and hygiene*, [S.l.] v. 103, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7410414/pdf/tpmd200480.pdf>. Acesso em: 18/04/2022.

IDOSOS NEGLIGENCIADOS E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolaine Garcia Carneiro¹

Lívia Garcia Fernandes Braga²

Cristine Kasmirski³

Gabriela Camponogara Rossato⁴

carolainecarneiro@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A violência contra o idoso ocorre de forma psicológica, física, sexual, financeira, ou de negligência. A negligência é entendida como invisível por não apresentar lesões e é conceituada como recusa ou à omissão de cuidados à pessoa idosa, por parte dos responsáveis familiares ou instituições. **Objetivo:** Relatar o manejo do enfermeiro da Atenção Básica frente a situações de idosos negligenciados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o manejo do enfermeiro da Atenção Básica (AB) diante de idosos negligenciados durante estágio curricular no período de março a abril de 2022, no município de Igrejinha. **Resultados:** Durante o período foram presenciados denúncias de violência contra o idoso, recebimento foi através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de vizinhos. Primeiramente é realizado VD e discussão com a equipe. Após confirmação é contatado os responsáveis, buscando conhecer os problemas e auxiliá-los no cuidado desse idoso. Se o contato não for efetivo ou se o responsável se recusar nos cuidados, a denúncia é encaminhada ao serviço social. Foram acompanhados quatro denúncias, no caso A após investigações com o CRAS foi concluído que o idoso não era negligenciado. Caso B, realizado intervenções de enfermagem e do CRAS com os filhos, continuam em acompanhamento e monitoramento. Caso C, sem sucesso em contatar os filhos, aguardando retorno do CRAS. Caso D, sem filhos, domiciliado, vínculo com vizinhos e ACS, encaminhado para o CRAS, aguardando posição, sob vigília do ACS. **Considerações:** As intervenções realizadas pelo enfermeiro muitas vezes são: acolhimento, compreensão da dinâmica familiar, ênfase dos problemas de saúde, orientações de prevenção e expor aos filhos seus deveres no cuidado do idoso. Ao final, observou-se que grande parte dos casos podem ser resolvidos na AB através de intervenções propostas pelo enfermeiro,

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Enfermeira da Atenção Básica, Igrejinha

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

e que, para um manejo adequado é necessária ação da equipe multidisciplinar e intersetorial.

Descritores: Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde; Abuso de Idosos.

Referências

Alarcon, Miriam Fernanda Sanches et al. Violência contra a pessoa idosa: percepções das equipes da atenção básica à saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 30, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/9FS8Kv3HmxRk65YprH4bp9P/abstract/?lang=pt>>. acesso em: 26 abr. 2022.

Bastos, Vanessa Sousa et al. Saúde do Idoso: Política de Humanização e Acolhimento na Atenção Básica. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 37, 2022. Disponível em: <<https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1149>>. acesso em: 26 abr. 2022.

Muller, Eliane Fransieli. A negligência intrafamiliar contra a pessoa idosa no contexto do serviço de proteção social especial às pessoas com deficiência, idosas e suas famílias. Sepredi no município de Florianópolis/SC. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/180855>> . acesso em: 26 abr. 2022.

Pampolim, Gracielle; Leite, Franciele Marabotti Costa. Negligência e violência psicológica contra a pessoa idosa em um estado brasileiro: análise das notificações de 2011 a 2018. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 23, 2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbgg/a/6jf7Yz3ZxxGDGFNNGqwygyD/abstract/?lang=pt>>. acesso em: 26 abr. 2022.

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ RELACIONADA À VACINAÇÃO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raíssa da Rosa de Oliveira¹

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois²

Mariele Cunha Ribeiro³

raissaoliveira@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A Polirradiculoneurite aguda, também conhecida como Síndrome de Guillain-Barré é caracterizada pela sensação de formigamento nos membros inferiores e superiores, dor lombar, bem como sensação de fraqueza, sendo a maior causa de paralisia flácida de acometimento geral em todo o mundo. Possui incidência entre 0,81 e 1,89 casos a cada 100.000 habitantes anualmente, tendo a população de 20 a 40 anos, independente do sexo como seu público alvo. **Objetivo:** Entender a relação entre a vacinação da covid-19 e o desenvolvimento da Síndrome de Guillain-Barré. **Método:** Revisão integrativa na literatura, onde foram buscados artigos na base de dados PUBMED, em que relacionaram a Síndrome de Guillain-Barré com a Covid-19, utilizando um total de três referências, sendo que os critérios de seleção foram o uso de descritores e 2022 como o ano de publicação do artigo. **Resultados:** A partir dos estudos realizados foi possível vincular a síndrome de Guillain-Barré com a vacina da Covid-19, os pacientes com suspeita desenvolveram sintomas após um período de 72 horas da aplicação da mesma, incluindo diarreia, fraqueza em membros superiores e inferiores seguida de dor intensa, já em casos mais graves foi constatado paralisia facial aguda. Foi possível observar que os pacientes que desenvolveram algum sintoma tinham recebido vacinas equivalentes, sendo a Sinopharm e a AstraZeneca. Nos casos em que foi realizado o exame de eletromiografia o resultado apresentado foi neuropatia axonal motora aguda, confirmando o diagnóstico de Guillain-Barré e os tratamentos consistiram basicamente na aplicação de imunoglobulina para o alívio dos sintomas. **Considerações finais:** Apesar dos casos serem recentes é possível considerar um aumento após a vacinação de Covid-19 e por isso é necessário estar atento aos sinais, para possibilitar ao paciente um diagnóstico rápido e tratamento dos sintomas visando uma melhor qualidade de vida durante o pico da doença.

Descritores: Síndrome de Guillain-Barré; COVID-19; Vacinação.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da síndrome de Guillain-Barré. Brasília, 2021. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Publicacoes_MS/20210713_Publicacao_Guillain_Barre.pdf> Acesso em 16 de abril de 2022.

Pegat, Antoine et al. Vacinas adenovírus Covid-19 e síndrome de Guillain-Barré com paralisia facial. Rev. Annals of Neurology, vol. 91,1, p. 162-163, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34699065/>> Acesso em 27 de abril de 2022.

Tabatabaee, Seyedehnarges et al. Pós-vacinação Covid-19 Síndrome de Guillain-Barré: três casos. Rev. Vacinas e imunoterapias humanas, p. 1-5, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35240922/>> Acesso em 23 de abril de 2022.

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Trabalhos da modalidade e-pôster

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alcemar Cristian dos Santos Marques¹

Edna Thais Jeremias Martins²

Cristine Kasmirski³

Gabriela Camponogara Rossato⁴

cristian_santos_@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Atenção primária em Saúde (APS), é um modelo poliárquico sendo considerada uma ordenadora da saúde, tendo a capacidade de atuar de forma sistematizada e atender a maior parte das necessidades de saúde da população. O enfermeiro é o coordenador, o gestor da unidade, juntamente com a equipe multiprofissional, permite que a unidade tenha um fluxo. Com a pandemia da COVID-19, ocorreu uma desestruturação nesse fluxo, sobrecarregando os gestores e profissionais das unidades de APS. **Objetivo:** Identificar os impactos da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem em uma determinada unidade básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, onde foram coletados dados através de entrevista com os profissionais de enfermagem de uma determinada Estratégia da Saúde da Família (ESF). **Resultados:** Em uma determinada ESF, no qual um estagiário de enfermagem foi designado a realizar estágio curricular, observou-se entre os profissionais de saúde, um aumento dos casos de profissionais em uso de medicação para depressão e ansiedade, sendo que esses relatam que precisam iniciar com tratamento devido, ao aumento da pressão sofrida no início da pandemia, onde muitos tiveram perdas familiares, carga excessiva de trabalhos e cobrança de pacientes, afetando seu bem estar, social e familiar. **Conclusão:** Contudo observa-se que a COVID-19 não só afeta fisicamente os trabalhadores, mas também a sua saúde mental, o caos de um ambiente desestruturado, alto índice de cobranças, carga horária exaustiva e perdas familiares. Foram o elo para muitos profissionais dessa unidade entrarem em depressão e desenvolverem crises de ansiedade. De tal modo, observa-se a importância de ter à disposição dos profissionais uma equipe de psicólogos e psiquiatras ao dispor de quem sentir a necessidade de acompanhamento.

¹ Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

Descritores: Assistência à saúde mental; Atenção primária à saúde; Enfermeiros de saúde da família.

Referências

Cabral, Elizabeth Regina de Melo et al. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. 2020.

Mattos, Mússio Pirajá, Pereira, Beatriz Medrado e Gomes, Daiene Rosa Um ensaio sobre a cegueira: saúde mental na atenção básica e as disputas diante da pandemia da covid-19. Saúde e Sociedade [online]. 2022, v. 31, n. 1

Ramos-Toescher, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. Escola Anna Nery [online]. 2020, v. 24, n. 1

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA COM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E A FAMÍLIA

Aline Borba da Silva¹
Monique Eva Vargas Cardoso²
Mariele Cunha Ribeiro³

alineborba@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A adaptação do recém-nascido à vida extrauterina requer cuidados específicos imediatos que devem ser priorizados com intuito de implementar a promoção da qualidade de vida. Os recém-nascidos pré-termos apresentam maior risco de morbidade e mortalidade sendo assim de suma importância que a assistência de enfermagem seja realizada na primeira hora de vida do recém-nascido. É neste momento que o acolhimento e a empatia se tornam imprescindíveis no diálogo com as famílias, pois possuem impacto diretamente ao núcleo familiar, podendo causar desfechos favoráveis, e que terão resultados ao longo de toda vida do RN. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro e a família. **Método:** Revisão integrativa na literatura, onde foram buscados artigos nas bases de dados SCIELO, PUBMED E LILACS, nos anos de 2017 a 2022 com uso dos descritores, sendo utilizados 5 artigos. **Resultados:** Os cuidados a um recém-nascido prematuro requerem da equipe de enfermagem muita dedicação e cuidado. É necessário empenho de todos, com intuito de garantir a assistência adequada e necessária ao recém-nascido, além de promover o vínculo entre o RN e a família, que neste momento se mostra muitas vezes fragilizado. É neste cenário que o enfermeiro se faz tão importante e deve estar sempre disposto a integrar a equipe e a família na assistência e cuidado ao recém-nascido, garantindo o fortalecimento do vínculo familiar e gerando um fator de proteção afetiva. **Considerações finais:** Através desta revisão é possível perceber que na busca de desfechos que possam ser favoráveis a saúde e desenvolvimento do recém-nascido, o enfermeiro é capaz de gerenciar o cuidado, além de promover o envolvimento da família, gerando o fortalecimento de vínculos como forma de atender as necessidades afetivas e garantir a devida assistência ao recém-nascido.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro; Cuidados de Enfermagem; Família.

¹ Acadêmico de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Referências

Carvalho, S. S.; De Oliveira B. R.; Cordeiro, H. S.; Assistência humanizada de enfermagem ao recém-nascido prematuro. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, [S.l.] v. 21, p. 136-143, 2019.

Da Silva, A. C. L.; Dos Santos, G. N.; Aoyama, E. A.; A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. Rev. Brasileira Interdisciplinar de Saúde, Brasília, p. 49-54, 2020.

Nascimento, L.C et al. Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.4, p.27036-27055, apr., 2022.

Silva, K. M. da. Assistência de enfermagem ao RN prematuro e a família: uma revisão da literatura. Itinerarius Reflectionis, Goiânia, v. 15, n. 3, p. 01-20, 2019.

Souza, S. C et al. Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. Rev. enfermagem UFPE on line., Recife, p.:298-306, fev., 2019.

TRANSTORNOS MENTAIS EM ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Aline Daiane Vargas¹

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois²

Mariele Cunha Ribeiro³

alinevargas@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A adolescência é um momento complexo, de transição. Sobretudo, tornou-se ainda mais desafiadora com o advento da pandemia do vírus SARS-CoV-2, o qual promoveu diversas restrições e mudanças no cotidiano de jovens, com o aumento de consequências que afetam diretamente a saúde mental dos mesmos. **Objetivo:** Identificar os principais transtornos mentais presentes em adolescentes durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, conduzida na base de dados PubMed. Foram encontrados 32 artigos e selecionados 5 para a pesquisa, no período de 2020 a 2022. **Resultados:** Medidas restritivas, como o ?lockdown?, colaboraram para o desenvolvimento e elevado índice de distúrbios psiquiátricos, como: depressão, ansiedade, estresse pós - traumático, transtornos aditivos referente ao uso de drogas e álcool, altas taxas de ideação e tentativa de suicídio, podendo ser causado por situações de violência intrafamiliar, luto, dificuldades para lidar com o confinamento, dentre outros, sendo o sexo feminino o maior fator de risco para o desenvolvimento dessas comorbidades. **Considerações finais:** Por meio da revisão, é possível concluir que é necessário adaptar as redes de apoio de saúde mental para atender aos adolescentes e suas famílias, seja de forma direta ou digital e facilitar o acesso às mesmas. Cabe ressaltar a importância da disseminação de informações assertivas sobre as doenças mentais por parte de órgãos públicos a fim de diminuir o preconceito da sociedade e estimular a adesão aos diferentes tratamentos.

Descritores: Transtornos Mentais; COVID-19; Adolescente.

Referências

Guessoum, SB et al. Adolescent psychiatric disorders during the COVID-19 pandemic and lockdown. *Psychiatry Research*. Elsevier, V. 291, sep. 2020. Available in: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32622172/>>. Access in: 1 apr. 2022.

¹ Acadêmica de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Ortiz, JDP et al. Trastornos psiquiátricos en los niños y adolescentes en tiempo de la pandemia por COVID-19 . Rev. Colomb. Psiquiatría, V. 49, oct.-dec. 2020. Pag. 279-288. Disponible en: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33328021/>>. Acceso en: 1 abr. 2022.

PANCHAL, U et al. The impact of COVID-19 lockdown on child and adolescent mental health: systematic review. European Child & Adolescent Psychiatry. 18 aug. 2021. Available in: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00787-021-01856-w>>. Access in: 1 apr. 2022.

ANDRONIKI, BSC et al. Psychosocial consequences of COVID-19 in children, adolescents and young adults: A systematic review. Psychiatry and Clinical. Neurosciences. 25 aug. 2020. Available in: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/pcn.13134> >. Access in: 1 apr. 2022.

SINGH, S et al. Impact of COVID-19 and lockdown on mental health of children and adolescents: A narrative review with recommendations. Psychiatry Research. Elsevier, V. 293, nov. 2020. Available in: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32882598/>>. Access in: 1 apr. 2022.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DO DEPENDENTE QUÍMICO

Alissandra Alves Scheid Fischborn¹

Monique Vargas Cardoso²

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois³

alissandrascheid@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O uso abusivo de substâncias psicoativas vem aumentando em grandes proporções no Brasil e no mundo, vitimando inúmeras pessoas ao longo dos anos e tornando-as completamente vulneráveis socialmente. Os profissionais da área da saúde, têm papel importante na prevenção de dependentes químicos na sociedade, através da promoção da saúde em lugares vulneráveis, e no tratamento de pacientes com alterações de ordem biológica e psicológica. **Objetivo:** descrever a importância do papel da enfermagem na reabilitação de pacientes em dependência química. **Metodologia:** revisão integrativa, utilizados artigos publicados entre os anos de 2019 a 2022. Utilizou-se como base de dados a Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico. **Resultados:** os cuidados de enfermagem no contexto de saúde mental demanda do profissional uma visão diferenciada que enxerga o ser humano em sua totalidade, considerando as dimensões biológica, psicossocial e espiritual. Apesar dos dependentes químicos possuírem uma doença crônica, a equipe de enfermagem deve estar capacitada para a reabilitação do usuário de drogas, contando com a ajuda da equipe multiprofissional e também da família do usuário, colaborando no processo de reintegração na sociedade. A assistência de enfermagem deve ser voltada para o desenvolvimento de autonomia, a convivência e comunicação com o outro, possibilitando o resgate da dignidade e da cidadania desses indivíduos de transtorno mental. **Considerações finais:** Para isso, se faz necessário uma equipe capacitada para o desenvolvimento de habilidades, capacidade de ouvir e interagir promovendo e incentivando a reinserção social de pacientes com dependência química.

Descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Enfermagem; Saúde Mental.

Referências

¹ Acadêmica de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Ferraz, M.G.C; Sousa, M.I.B; Araújo, A.P; Sousa, S.C; Benevide, K.G.C.B; Silva, K.C.O. Atuação do enfermeiro no atendimento aos usuários com sofrimento psíquico: uma revisão integrativa. Rev Enfermagem UFPE on line. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/aliss/Downloads/242131-153346-1-PB.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2022.

Mazalo, J.V; Conceição, A.M.S; Mori, B. Conhecimento do enfermeiro sobre os dependentes químicos no centro de reabilitação em dependência química (CRDQ) - Ismael Abdel Aziz. Revista Desafios, v. 08, n. 03, outubro de 2021.

Ribeiro, Marcelo et al., Centro de referência de álcool, tabaco e outras drogas: seis anos de uma intervenção. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 17, n. 3, p. 27-36, set. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762021000300005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 de abril de 2022. Rodrigues, L.F;

Custódio, A.P.S. O atual papel da enfermagem na saúde mental. Revista JRG de estudos acadêmicos. Ano IV, Vol. IV, n.8, jan.jun, 2021. Disponível em <<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/235/339>>. Acesso em 12 de abril de 2022.

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM GESTANTES

Andriele Cristina Hoffmeister Haack¹

Lúcia Fabiane da Silva Luz²

Monique Eva Vargas Cardoso³

andriele.hoffmeister@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A parada cardíaca em gestantes ocorre 1 a cada 12000 internações para parto. Dessa forma, a sobrevivência da mãe e, quando possível, do bebê, está relacionada a uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) bem sucedida. Mesmo que raro, a parada cardíaca em gestantes demanda uma equipe altamente competente uma vez que a RCP em gestantes difere da RCP padrão. **Objetivo:** Revisar na literatura o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o manejo à gestante em parada cardiorrespiratória. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca em artigos em português e em inglês, na íntegra, gratuito e publicados nos últimos 5 anos e nas seguintes bases de dados: Lilacs, Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. **Resultados:** Conforme as pesquisas nas bases de dados, pode-se perceber que há dúvidas por parte dos profissionais de enfermagem quanto às condutas a serem tomadas frente a uma parada cardíaca em mulheres grávidas. Para tanto, nos diferentes estudos, os participantes acreditam que treinamentos periódicos, educação sobre as técnicas utilizadas em RCP em gestantes e instrumentos de avaliação protocolados nas instituições devem ser prestados de forma continuada. **Considerações:** A área carece de publicações com essa temática. Observa-se ainda uma grande lacuna no treinamento e conhecimento dos profissionais de enfermagem em RCP em mulheres no período gravídico. Sugere-se então mais estudos que avaliam o nível de conhecimento da equipe de enfermagem em reanimação cardiopulmonar em gestantes.

Descritores: Reanimação Cardiopulmonar; Gestantes; Equipe de Enfermagem.

Referências

¹ Acadêmica de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

² Mestre em Saúde Desenvolvimento Humano e Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

³ Mestre em Saúde Desenvolvimento Humano e Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Lee, Allison; Sheen, Jean-Ju; e Richard, Stacey. Parada Cardíaca Intraparto: Um Caso de Simulação para Profissionais Multidisciplinares. Mededportal. 2018.<https://www.mededportal.org/doi/10.15766/mep_2374-8265.10768>

Leonardsen, Anne-Chatrin L.; et. al. Desenvolvimento e validação de um questionário para avaliar a competência de profissionais de saúde em parada cardíaca e reanimação na gravidez. Plos One Journals. 2020. <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0232984>>

Marcantonio, Cristiane Silva; e ARAÚJO, Cláudia Lysia de Oliveira. Conhecimento dos Alunos de Pós-Graduação em Urgência e Emergência no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória em Gestante. Revista Saúde e Biociências. v. 1, nº1, pág. 1-13,2019.<<http://publicacoes.unifatea.edu.br/index.php/saudebiociencias/article/view/1100>>

Panchal, Ashish R; et. al. Parte 3: Suporte Básico e Avançado de Vida para Adultos: Diretrizes da Associação Americana do Coração 2020 para Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência. American Heart Association Journals. v. 142, nº16, pág. 1-103, 2020.<<https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000000916>>

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE

Ariany Teresa Penteadó¹

Marieli Daiani da Motta²

Claudia Capellari³

arianyteresa@gmail.com.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Acidentes de trabalho envolvendo materiais biológicos, podem provocar lesões corporais ou perturbações funcionais nos profissionais da área da saúde, causando perda ou redução da capacidade de trabalho ou óbito. Estes, podem ter contato direto ou indireto com fluidos, expondo-se a diversos patógenos, incluindo bactérias e vírus. Portanto, para que o profissional seja protegido legalmente, necessita-se da notificação de acidentes, caso venham a ocorrer. **Objetivo:** Conhecer a incidência de acidentes de trabalho com materiais biológicos, ocorridos com profissionais de Enfermagem, bem como na segurança do profissional e conseqüentemente a comunicação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo e Pubmed, sobre acidentes ocupacionais na área da Enfermagem. Utilizaram-se os Decs Acidentes de Trabalho, Enfermagem do Trabalho e Notificação de Acidentes de Trabalho. Resultados: Nos acidentes de trabalho, a enfermagem representa mais de 80% das ocorrências, com prevalência do sexo feminino. Os técnicos de enfermagem estão no pódio (pois estão mais expostos por estarem por mais tempo em contato direto com os pacientes), seguidos pelos enfermeiros e médicos. Dentre os acidentes de perfurocortantes, a maior ocorrência se deu por agulhas, seguido de lâminas, lancetas e frascos de vidro. Em relação às secreções e fluidos, o sangue foi identificado com a maior prevalência (80%) nos acidentes e exposições percutâneas. Adicionalmente, evidenciou-se a negligência dos usos de EPI's, por parte dos profissionais de Enfermagem. **Conclusão:** Concluiu-se que os profissionais da saúde estão mais expostos a agentes biológicos do que outros trabalhadores. O maior contingente de profissionais atingidos é o de técnicos em Enfermagem, seguido de enfermeiros e de médicos. Dentre os acidentes

¹Acadêmica de enfermagem do 8º semestre do curso de enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

²Acadêmico de enfermagem do 6º semestre do curso de enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

³Orientadora. Drª em Medicina e Ciências da Saúde (PUCRS). Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat).

perfurocortantes, o principal agente causador são as agulhas e, dentre os fluidos, o sangue. Devido a isso, é necessário a comunicação pelo CAT e a notificação pelo Sinan.

Descritores: Acidentes de Trabalho; Enfermagem do Trabalho; Notificação de Acidentes de Trabalho.

Referências

Bertelli, Caroline; et al. Acidentes de trabalho envolvendo material biológico: perfil demográfico e ocupacional dos trabalhadores acometidos. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 18, n. 4, pág. 415, 2020.

Gomes, Mariana Rabelo; et al. Estressores ocupacionais e acidentes de trabalho em trabalhadores da saúde. Revista de Saúde Pública, v. 55, 2021.

Gomes, Sâmea Cristina Santos; Caldas, Arlene de Jesus Mendes. Qualidade dos dados do sistema de informação sobre acidentes de trabalho com exposição a material biológico no Brasil, 2010 a 2015. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 15, n. 3, p. 200-8, 2017.

Miranda, Fernanda Moura D.'Almeida; et al. Perfil dos trabalhadores brasileiros de acidente de trabalho com fluidos biológicos. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, p. 1061-1068, 2017.

Rodrigues, Cláudia Cristiane Filgueira Martins; Santos, Viviane Euzébia Pereira; Sousa, Paulo. Segurança do paciente e enfermagem: interface com estresse e síndrome de Burnout. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, p. 1083-1088, 2017.

BRONCOASPIRAÇÃO RELACIONADO A UM CRISE CONVULSIVA EM UMA ADOLESCENTE COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO

Carine Aline Cabrera Torres¹
Monique Eva Vargas Cardoso²
Mariele Cunha Ribeiro³

carinetorres@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A trissomia do 21 mais conhecida como síndrome de down é uma doença onde ocorre uma anomalia cromossômica. Os portadores da trissomia 21 apresentam diversas alterações, dentre elas podemos citar as infecções respiratórias. Conforme SILVA et al (2019), as obstruções de vias aéreas superiores e doenças de vias aéreas inferiores, são as principais causas de internação e morte nesta população específica, demandando atenção especial por parte das equipes de saúde. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma estagiária frente a um caso de broncoaspiração devido uma crise convulsiva, evoluindo para uma grave acidose respiratória em um hospital do vale do Paranhana RS, no mês de maio de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, para complemento do estudo foram selecionados artigos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, entre os anos de 2017 a 2020. **Resultados:** Após paciente chegar a emergência em estado pós ictal foi iniciado aspiração orotraqueal para retirada de secreção em excesso, onde ocorreu uma diminuição da saturação significativa, sendo necessário a utilização da máscara de Hudson a 10L/min de O₂. Mediante resultados de gasometria arterial foi identificado uma grave acidose respiratória. Após avaliação do estado clínico da paciente a equipe multidisciplinar determina a importância de instalação da máscara mecânica não invasiva (VNI), e necessidade de leito de terapia intensiva para estabilizar o caso grave de insuficiência respiratória. **Conclusão:** Através da observação deste caso, é notável a importância da equipe da emergência estar capacitada para atender a este público, levando em consideração suas alterações fisiológicas e demais fatores devido sua doença de base. O trabalho em conjunto da equipe multidisciplinar foi essencial neste caso, pois segundo ÁVILA e COSTA (2020) as discussões entre profissionais da saúde, proporcionam um atendimento de forma

¹ Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Grad. em Enfermagem pela ULBRA. Mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano pela Unilasalle.

³ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Grad. em Enfermagem. Mestre em Medicina e Ciências da Saúde.

integral e contempla todos os aspectos em saúde, fornecendo um atendimento de qualidade.

Descritores: Síndrome de Down; Convulsões; Aspiração Respiratória.

Referências

Ávila, Karen Andréia Kunzler; COSTA, Maria Teresinha. A importância do trabalho multidisciplinar na saúde pública. Salão do conhecimento: UNIJUÍ 2020. Acesso em 15/04/2022.

Aydin, Senay; Özdemir Cengiz; Gündüz Aytegin; Kiziltan Meral E. Convulsões em pacientes com doença respiratória - estudo retrospectivo do centro único. Arquivos de neurologia psiquiatria, v.78, n.5. Maio, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0004-282X20190196>. Gomes, Eduardo Borges; Pereira, Hugo Cataud Pacheco. Interpretação de gasometria arterial. Vittal - Revista de Ciências da Saúde, v. 33, n. 1. pag. 203-218, 2021.

Silva, Eduarda Stefany Silva; Piloto Laisla Pires Dutra, Aline Marques; Saraiva, Daiane Santos Dias. Avaliação respiratória em crianças com síndrome de down submetidas a treino psicomotor. Rev. multidisciplinar e de Psicologia, v. 13, n.48, pag. 573-583. Dez, 2019. Acesso em 14/04/2022. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2247/3405>

Sociedade Brasileira de Pediatria. Diretrizes de atenção à saúde de pessoas com síndrome de down. Março, 2020. Acesso em: 13/04/2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22400b-Diretrizes_de_atencao_a_saude_de_pessoas_com_Down.pdf

ESTRATÉGIAS E PRESSUPOSTOS DO PLANO NACIONAL PELO FIM DA TUBERCULOSE NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cassiane Prestes Popioeck¹

Cristine Kasmirski²

Gabriela Camponogara Rossato³

cassi.prestes@gmail.com

Categoria: Resumo Simples

Introdução: No Brasil, a Tuberculose é um sério problema de saúde pública, é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões. A transmissão é de forma aérea e se instala a partir da inalação de aerossóis oriundos das vias aéreas, durante a fala, espirro ou tosse das pessoas com tuberculose ativa (pulmonar ou laríngea), que lançam no ar partículas em forma de aerossóis contendo bacilos.

Objetivos: Descrever as metas e objetivos do plano nacional pelo fim da tuberculose no Brasil e também relatar os principais dados epidemiológicos. **Método:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada no mês de abril de 2022 a partir dos dados e publicações do Ministério da Saúde dos últimos 5 anos, em língua portuguesa, através dos descritores: tuberculose, tuberculose latente e diretrizes da tuberculose. **Resultados e discussão:** Foram analisadas 12 publicações na íntegra onde os quais almejam reduzir o coeficiente de incidência de TB para menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2035 e também reduzir o número de mortes por TB para menos de 230 até 2035. A partir de 2015, aumentou para 37 casos por 100 mil habitantes em 2018 (7,9%), com estabilização em 2019. O aumento observado a partir de 2015 está em investigação, e provavelmente está relacionado com questões sociais e com a incorporação de novas tecnologias diagnósticas mais sensíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). **Considerações:** Os compromissos e as diretrizes do Plano Nacional devem ser traduzidos em prioridades e recomendações específicas segundo as características de cada realidade. Dessa forma, os cenários e sub cenários epidemiológicos e operacionais da TB devem ser identificados e analisados para otimizar a priorização e programação das ações de acordo com as necessidades de cada território.

Descritores: Tuberculose; Tuberculose latente; Tuberculose pulmonar.

Referências

¹ Acadêmica do 9^a Semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat



Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública - Estratégias para 2021-2025.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA DENGUE NA ATENÇÃO BÁSICA

Dalvan Antonio Ficagna¹

Cristine Kasmirski²

Gabriela Camponogara Rossato³

dalvanficagna@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O Brasil apresenta características climáticas que associadas a extensão territorial, vegetação, saneamento básico e condições de habitação dos brasileiros colaboram para ocorrências de epidemias de arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, dentre elas: dengue, zika vírus e febre amarela. **Objetivo:** Identificar as principais estratégias de prevenção da dengue na AB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura nos últimos cinco anos, mediante busca online nas bases de dados, SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores em saúde: Aedes e dengue. Publicações científicas em língua portuguesa, gratuitas, disponíveis na íntegra. **Resultados:** Após a análise dos estudos foram identificadas a importância da ação do enfermeiro juntamente com a equipe multiprofissional para o combate à dengue, dividindo-se em quatro categorias: Primeira ?Ações educativas de enfrentamento vetorial mediante capacitação da comunidade?, segunda ? Mobilização social em torno do combate às arboviroses?, terceira ?Combate vetorial a partir de ações educativas associadas ao uso de controle biológico" e quarta categoria ? Ações integradas de enfrentamento às arboviroses?. **Considerações finais:** Os enfermeiros têm um papel fundamental no enfrentamento ao *Aedes Aegypti*. Os resultados apontam que é relevante a caracterização destas estratégias para subsidiar as ações de educação em saúde para prevenção da dengue na atenção básica.

Descritores: Educação em Saúde; Aedes; Dengue.

Referências

Albarado, Ádria Jane, et al. Controle do Aedes: criação, recepção e percepções de campanhas audiovisuais em saúde pública em diferentes comunidades do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 02 [Acessado 19 Abril 2022] , pp. 409-416.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

— SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022 —

Andrade, Natália Fernandes; et al. Análise das campanhas de prevenção às arboviroses dengue, zika e chikungunya do Ministério da Saúde na perspectiva da educação e comunicação em saúde. *Saúde em Debate* [online]. 2020, v. 44, n. 126 [Acessado 19 Abril 2022] , pp. 871-880.

Días, Ítala Keane Rodrigues et al. Ações educativas de enfrentamento ao *Aedes Aegypti*: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2022, v. 27, n. 01 [Acessado 19 Abril 2022] , pp. 231-242.

UM OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE AO COMBATE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Dúnia Piazzzi Jardim¹

Monique Eva Vargas Cardoso²

Mariele Cunha Ribeiro³

dunijardim@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Considera-se violência obstétrica qualquer intervenção ou ação não consentida que viole o direito da autonomia ou comportamentos desumanos como abuso verbal ou físico. A violência obstétrica é vista atualmente como um problema de saúde pública no Brasil. Percebe-se um excesso de intervenções médicas e um distanciamento das ações de enfermagem desde o pré natal até o momento do parto.

Objetivo: Realizar uma revisão dos principais achados relacionados aos cuidados de enfermagem no parto humanizado contra na violência obstétrica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir da pesquisa de artigos científicos em português, inglês e espanhol na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados entre 2017 e 2022. A busca foi realizada a partir dos descritores abaixo mencionados. **Resultados:** Foi possível destacar a importância do enfermeiro no contexto de pré natal, informando e orientando as gestantes a fim de minimizar práticas abusivas e reduzir o índice de violência obstétrica. Salienta-se também, a mesma importância no cenário obstétrico, que através da implementação de pequenas ações, tal como posicionamento da mulher, clampeamento oportuno de cordão umbilical, estímulo do contato pele a pele e amamentação na primeira hora de vida, busca-se uma assistência baseada em integridade, acolhimento e acima de tudo respeitando a individualidade de cada mulher e seus processos fisiológicos. O processo de parto é um momento único e importante na vida de uma mulher. No âmbito de saúde, deve-se atentar ao nascimento de uma nova vida com uma postura mais do que nunca humanitária. **Considerações:** A assistência da enfermagem obstétrica foi observada como sinônimo de boas práticas de parto, tanto no pré-natal quanto no desfecho. Vista como ferramenta essencial para o combate da violência obstétrica, de modo a fortalecer o cuidado integral com olhar humanista, visando a integridade da mulher e do recém nascido.

Descritores: Parto Humanizado; Enfermagem Obstétrica; Violência Obstétrica.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara

³ Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara

Referências

Alípio, Larissa Amaral; Madeira, Lélia Maria; Silva, Flávia Aparecida Felipe de Lima.

Integridade perineal em partos vaginais: fatores maternos, neonatais e relacionados à assistência. Revista Enfermagem em Foco, v 12, 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4512/1223>>. Acesso em: 12/04/2022.

Jacob, Tatianni de Nazaré Oliveira; et al. A percepção do cuidado centrado na mulher por enfermeiras obstétricas num centro de parto normal. Escola Anna Nery, v. 26, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/GYhvc6TGdgSzZMnFCQfBWXS/?lang=pt>>. Acesso em: 11/04/2022.

Silva, Thalita Monteiro da; et al. Violência obstétrica: a abordagem da temática na formação de enfermeiros obstétricos. Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/C8VTQNXNTF8whR9QFbQvZDP/?lang=pt>>. Acesso em: 12/04/2022.

Vitorino de Sousa, Maria Patrícia; et al. Violência obstétrica: fatores desencadeantes e medidas preventivas de enfermagem. Nursing, v. 24, 2021. Disponível em: <<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1707>>. Acesso em: 12/04/2022.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM PACIENTE EM HEMODIÁLISE

Elismar Pereira de Jesus¹

Rubellita Holanda Gois²

Monique Vargas³

elismarjesus@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A doença renal crônica (DRC) se dá quando os rins perdem as suas funções. Os pacientes são submetidos a tratamento conservador ou a Terapia Renal Substitutiva que engloba hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante renal. A hemodiálise é o procedimento mais comum, realizado através de uma máquina, que por difusão filtra o sangue, eliminando o excesso de toxinas, sais minerais e líquidos. Os pacientes necessitam de cuidados intensivos em consequência de intercorrências clínicas que possam ocorrer. São pacientes graves e com outras comorbidades que necessitam de profissionais preparados com conhecimentos científicos e práticos que realizam uma assistência humanizada e de qualidade. É importante o cuidado de enfermagem com o paciente onde é oferecido a ele um tratamento de alta tecnologia e complexidade levando em conta seu cotidiano, costumes e crenças. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados de enfermagem com pacientes em hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com busca de artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo e Pubmed. Foram encontrados 8 artigos publicados de 2018 a 2021, em português. Após leitura do título e resumo foram selecionados 5 artigos e 3 foram excluídos. **Resultados:** Os artigos encontrados evidenciam a importância do cuidado da enfermagem no acolhimento, na construção de um ambiente adequado e promoção para uma melhor adesão ao tratamento. Os cuidados de enfermagem na hemodiálise diferem das demais áreas pela convivência, repetição de tarefas, necessidades de manipular equipamentos, trabalho intenso diante das possíveis intercorrências durante as sessões. Chama a atenção para o aspecto emocional do profissional pelo estresse e perdas de pacientes. **Considerações finais:** A equipe de enfermagem desempenha papel de extrema importância durante as sessões de hemodiálise no que tange ao acolhimento, uso de tecnologias, manejo de intercorrências, orientação aos familiares de forma clara e compreensiva sobre os cuidados e medidas na prevenção de agravos.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² -Orientadora. Docente das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

³ -Orientadora. Docente das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

Descritores: Hemodiálise; cuidados de enfermagem; diálise renal.

Referências

Goncalves, Martins Tayana et al. Cuidados de enfermagem direcionados ao cliente em hemodiálise: Revisão integrativa. Braz J. Hea, Curitiba, v. 3, n, 3 p.5657-5670 may/Jun.2020.

Horta, Helena Lemos; Lopes, Mara Lisa. Complicações decorrentes do tratamento Dialítico: contribuição do enfermeiro no cuidado e educação ao paciente. Revista Enfermagem Contemporânea. 2017 Outubro;6(2):221-227.

Ribeiro, Wanderson Alves; Jorge, Brenda De Oliveira; Queiroz, Raissa de Sena. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. Revista pró-univerSUS.2020 jan/jun: 11(1):88-97.

Silva, Andressa Ferreira Santos et al. Principais complicações apresentadas durante a hemodiálise em pacientes críticos e propostas de intervenções de enfermagem. Revista de enfermagem do Centro-Oeste Mineiro 2018;8:2327.

Xavier, Suênia Silva de Mesquita, et al. Na correnteza da vida: a descoberta da doença renal crônica. Interface 17 Maio 2018 <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0834>

BEXIGA NEUROGÊNICA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela de Borba Paz¹

Mariele Cunha Ribeiro²

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Góis³

gabrielapaz123@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A bexiga neurogênica é uma disfunção do aparelho urinário, de origem neurológica do sistema nervoso central ou periférico, afetando o esvaziamento vesical completo e a contração da bexiga do indivíduo. Sendo considerada uma disfunção vesico- esfinteriana. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância da assistência da equipe de Enfermagem nos casos de bexiga neurogênica. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, onde foram utilizadas as bases de dados SCIELO e PUBMED a partir dos filtros texto completo e ano acima de 2017, nos idiomas inglês e português, que resultaram em sete artigos, aos quais quatro foram selecionados de acordo com a metodologia e delineamento, como embasamento teórico. Além dos descritores de Saúde: Sistema Urinário e Cuidados de Enfermagem. **Resultado:** Pacientes portadores da síndrome da bexiga neurogênica possuem riscos e fragilidades quanto ao seu aparelho urinário, um dos âmbitos da segurança do paciente e o cuidado de enfermagem é nesta área que abrange o débito urinário, o profissional enfermeiro é o principal membro da equipe que realiza os cateterismos vesicais, devendo ser realizado de maneira asséptica e cuidadosa. Porém o principal cuidado de enfermagem frente às nesses casos é a readaptação desses pacientes acometidos, além da educação da família o que é um trabalho longo, difícil e envolve elementos psicossociais, culturais e socioeconômicos, o que se torna um desafio tanto para o paciente quanto para o profissional. **Considerações Finais:** O diagnóstico precoce dos indivíduos é fundamental para que se possa iniciar o tratamento adequado o quanto antes, além da readaptação precoce do indivíduo e da família evitando assim, futuros agravos à saúde dessa população, o trabalho realizado em equipe multidisciplinar, médicos, enfermeiros, psicólogos, favorece à assistência adequada, promovendo a autonomia do usuário do sistema de saúde, bem como promover ações que irão refletir em sua saúde física e mental.

Descritores: Saúde; Sistema Urinário; Cuidados de Enfermagem.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

Referências

Elizabeth, Lucas. Medical Management of Neurogenic Bladder for Children and Adults: A Review. *Top Spinal Cord Inj Rehabil.* 2019 Summer;25(3):195-204. doi: 10.1310/sci2503-195. PMID: 31548786; PMCID: PMC6743750.

Maison, Patrick Opoku Manu, Lázaro, João. The management of pediatric neurogenic bladder: an approach in a resource-poor setting. *Paediatr Int Child Health.* 2017 Nov;37(4):280-285. doi: 10.1080/20469047.2017.1351745. Epub 2017 Jul 17. PMID: 28714784.

MAZZO, Alessandra, Junior, Valtuir Duarte Souza. Jorge, Beatriz Maria, Fumincelli, Laís, Trevizan, Maria Auxiliadora, Ventura, Carla Aparecida Arena, Mendes, Isabel Amélia Costa. Qualidade e segurança do cuidado de enfermagem ao paciente usuário de cateterismo urinário intermitente. *Esc. Anna Nery.* 2017. Acesso em: 29/04/2022.

Monteiro, Lúcia M. Costa, Cruz, Glaura O, Fontes, Juliana M., Vieira, Eliane T.R.C., Araújo, Eloá N. Santos A. Grace, Ramos, Eloane G. Tratamento precoce melhora o prognóstico urodinâmico na disfunção miccional neurogênica: 20 anos de experiência. *Jornal de Pediatria,* 2017.

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO PARANHANA

Helton Miler Jahnn¹

Monique Eva Vargas Cardoso²

heltonmilerjahnn@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que atravessa o mundo e é questão de saúde pública por onde passa, de modo particular às gestantes que podem transmitir esta doença para os fetos chamada de Sífilis Congênita. A sífilis causada pelo *Treponema pallidum* é transmitida por via sexual, hematogênica ou vertical durante qualquer período da gravidez. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sífilis em gestantes de uma cidade no Vale do Paranhana no período de 2016 a 2021. **Metodologia:** O trabalho de pesquisa a ser desenvolvido é de cunho transversal quantitativo retrospectivo. Os dados serão coletados na vigilância epidemiológica de uma cidade do Vale do Paranhana - RS, no banco de dados do SINAN e em notificações físicas realizadas nos últimos 5 anos. O público alvo da pesquisa serão gestantes notificadas com sífilis. **Resultados:** Cogita-se encontrar no fim deste estudo um maior índice de sífilis em gestantes com idade dos 20 a 30 anos; uma maior prevalência de sífilis em primigestas em mulheres em condições menos favoráveis e com pouca formação escolar. O que se espera esclarecer é se as gestantes mais acometidas por sífilis são as que apresentam com menos consultas de pré-natal preconizadas pelo SUS que leva há um risco maior de sífilis congênita e assim malefícios aumentados para a saúde da mulher e para a do feto. **Conclusão:** A realização do teste não treponêmico encontra-se-a aquém do preconizado. Será significativo gestantes com sífilis em relação a baixa escolaridade. A taxa de incidência da sífilis gestacional permanecerá acima do desejado. O diagnóstico da sífilis realizado tardiamente na maioria dos casos dar-se-á por conta das poucas consultas de pré-natal. Embora o Brasil tenha dado largos passos no combate à sífilis nas gestantes, ainda está aquém da meta da OMS para o combate da sífilis na gestação e da sífilis congênita.

Descritores: gravidez; sífilis; sífilis congênita.

Referências

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Machado, Michael Ferreira; Felix, Isa Carolina Gomes; Oliveira, Tatiana Farias De; Duarte, Matheus Santos; Filho, Antônio Carlos Barbosa Gama. Relación entre los casos de sífilis y la estrategia de salud de familia en el noreste del Brasil. Enfermería Global, Alagoas, 2021. Vol 20 n. 61 p. 305 - 340. Disponível em [https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S 1695-61412021000100013](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412021000100013) & lang=pt acessado dia 30/04/2022.

Torres; Rafael Garcia, Mendonça; Ana Laura Neves, Montes; Grazielle Cezarine, Marzan; Jacqueline Jácome, Ribeiro; João Ulisses, Paschoini; Marina Carvalho. Syphilis in Pregnancy: The Reality in a Public Hospital. Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia, Rio de Janeiro; v. 41, n. 2, p. 90-96, fevereiro de 2019. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30786305/> acessado dia 30/04/2022.

Figueiredo; Daniela Cristina Moreira Marculino De, Figueiredo; Alexandre Medeiros De, Souza; Tanise Kely Bezerra De, Tavares; Graziela, Toledo; Rodrigo Pinheiro de Vianna. Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. Cadernos de saúde pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, março de 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/8syf4sN3Q5vZSw8mwk6zkDy/?lang=pt>. Acessado 30/04/2022.

Amorim; Evlhin Karolline Ramos, Matozinhos; Fernanda Penido, Araújo; Laydson, Silva; Adrian Thales Philipe Rodrigues da. Tendência dos casos de sífilis gestacional e congênita em Minas Gerais, 2009-2019: um estudo ecológico. Epidemiologia e Serviços de Saúde. Brasília, v. 30 n. 4, outubro de 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ress/a/C9HNFpTnZV4DjHJJpkkwtGP/?lang=pt>. Acessado 30/04/2022.

Cesar; Juraci Almeida, Camerini; Adriana Vieira, Paulitsch; Renata Gomes, Terlan; Rodrigo Jacobi. Não realização de teste sorológico para sífilis durante o pré-natal: prevalência e fatores associados. Revista Brasileira de epidemiologia. Rio Grande v. 23. 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/N8QrQQkfYFxbNtdwnTwsYJS/?lang=pt#>. Acessado no dia 30/04/2022.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR

Helton Miler Jahnn¹

Mariele Cunha Ribeiro,²

Rubelita Holanda Pinheiro Cunha Gois³

heltonmilerjahnn@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A fratura do fêmur é uma lesão no osso da coxa, o mais comprido e mais forte osso humano. A região do fêmur proximal é sede frequente de fraturas. Fraturas de fêmur proximal em jovens podem ocorrer por acidentes ou sinistros violentos. Entretanto, são mais frequentes em pacientes idosos, com ossos fracos e osteoporóticos que podem se partir após uma simples queda da própria altura. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem no cuidado a vítimas de fratura de fêmur. Metodologia: Revisão integrativa em artigos científicos procurados nas plataformas SCIELO e PUBMED no período de 2017 a 2022 em português e inglês. **Resultados:** A fratura de fêmur é uma lesão grave e a enfermagem pode ajudar a restabelecer a plena função do paciente conquistando confiança através do vínculo. Com esta lesão o idoso necessita de cuidados intensivos da queda à reabilitação. A equipe de enfermagem presta cuidados amplos e seguros realizando curativos, mobilização em bloco dentro e fora do leito para evitar luxações e reintervenções cirúrgicas, com assertividade no manuseio de cateteres invasivos para minimizar infecções tais como desinfecção de conectores em acessos venosos, manipulação correta de drenos, sondas de alimentação e sondas vesicais, ostomias e colostomias, realizam o asseio do paciente com o intuito de diminuir tempo de hospitalização. Sem a mobilização correta do paciente podem surgir distúrbios homeostáticos do organismo, complicações cardio respiratórias, desordens metabólicas, mentais e aumentam risco de lesões por pressão. **Conclusão:** O enfermeiro e toda sua equipe tem fundamental importância na reabilitação e cuidado de um idoso. O enfermeiro realiza procedimentos simples e complexos, identifica se o cuidado está surtindo efeito, se é o mais adequado e assim altera prescrições de cuidados com base nas avaliações. O enfermeiro é apoio a família, inserindo o ancião no convívio social e longe de complicações e outras patologias.

Descritores: idoso; fêmur; enfermagem.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

Referências

Peterle, Viviane Cristina Uliana; Junior, João Carlos Geber; Junior, Willian Darwin; Lima, Alexandre Vasconcelos; Junior, Paulo Emiliano Bezerra; Novaes, Maria Rita Carvalho Garbi. Indicadores de morbidade e mortalidade por fraturas de fêmur em idosos: análise de uma década em hospitais brasileiros. *Acta Ortopédica Brasileira*. 2020, v. 28, n.3, pp. 142-148. Acessado 20 Abril 2022 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aob/a/NZ9xZHnVVpFCsTBJZvXchXS/?lang=en>

Jacobi, Caren Da Silva; Beuter, Margrid; Venturini, Larissa; Benetti, Eliane Raquel Rieth; Bruinsma, Jamile Laís; Santos, Naiana Oliveira dos. Demandas de idosos hospitalizados pós-correção de fratura de fêmur proximal por queda. *Revista Enfermagem UERJ, S.l.*, v. 27, p. e 34460, mar. 2019. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/34460>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

Vasconcelos, Paula Antas Barbosa; Rocha, Anderson De Jesus; Fonseca, Rodrigo Jorge De Souza; Teixeira, Thiago Rhangel Gomes; Mattos, Enilton De Santana Ribeiro; Guedes; Alex. Femoral fractures in the elderly in Brasil - incidence, lethality, and costs (2008-2018). *Revista da Associação Médica Brasileira*. 2020, v. 66, n. 12, pp. 1702-1706. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/d4SpwBdrnCXHRPKZwpZ5gQt/?lang=en>. Acesso em: 20 abr. 2022.

Alcantara, Carlos; Dellaroza, Mara Solange Gomes; Ribeiro, Renata Perfeito; Carvalho, Cesar Junior Aparecido de. Fatores associados ao desfecho da hospitalização de idosos submetidos a correção de fratura de fêmur. *Cogitare Enfermagem, S.l.*, v. 25, jan. 2020. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/64986>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

Barbosa, Talita De Almeida; Souza, André Moreira Fogaça De; Leme, Fábio Caetano Oliveira; Grassi, Letícia Dalla Vecchia; Cintra, Fabio Bussolan; Lima, Rodrigo Moreira E; Gumieiro, David Nicoletti; Lima, Lais Helena Navarro e. Perioperative complications and mortality in elderly patients following surgery for femoral fracture: prospective observational study. *Revista Brasileira de Anestesiologia*. 2019, v. 69, n. 6 , pp. 569-579. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rba/a/XxbNMBjkkrgbNf6J8djkXhs/?lang=en#>. Acesso em: 20 abr. 2022.

PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS E NEONATAIS EM GESTANTES COM OBESIDADE

Igor Sander Santos¹
Patrícia Martins Bock²

igorsandler@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A obesidade é uma disfunção metabólica crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em um nível que compromete a saúde dos indivíduos. A obesidade em gestantes aumenta o risco de problemas de saúde, levando a maior chance do desenvolvimento de diabetes mellitus gestacional (DMG) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), bem como outras comorbidades importante a ser considerado são os riscos de indução do trabalho de parto, de cesarianas, de hemorragia puerperal, crescimento intrauterino restrito em recém-nascidos, além da macrossomia fetal, os mesmos podem apresentar dislipidemia, trauma fetal, defeitos do tubo neural, prematuridade, sofrimento fetal, risco aumentado de aspiração de mecônio. No Brasil cerca de 25 a 30% das gestações são acompanhadas pela obesidade. **Objetivo:** Avaliar a prevalência das principais comorbidades de gestações acompanhadas pela obesidade, bem como complicações do neonato, da cidade de Parobé no Vale do Paranhana-RS. **Método:** Será realizado um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, que busca identificar a prevalência de complicações gestacionais e neonatais em gestantes com obesidade gestacional, em município do Vale do Paranhana, por meio da coleta de dados de prontuários físicos e eletrônicos mantidos no Hospital São Francisco de Assis, na cidade de Parobé-RS. **Resultados Esperados:** Nos últimos anos há um crescimento significativo de literaturas citando que a obesidade gestacional pode induzir uma infinidade de alterações metabólicas no corpo das mulheres e dos neonatos. Grávidas que vivem com a obesidade, possuem muitos aspectos que devem ser avaliados, para que ocorram um cuidado contínuo, pois falhas na avaliação clínicas durante o pré-natal podem acarretar na descontinuação do processo do cuidado se tornando consequentemente um risco elevado para mortalidade. Deste modo se destaca a importância de conhecer a prevalência de complicações gestacionais em gestantes com obesidade.

Descritores: Obesidade Materna; Gravidez de Alto Risco; Nutrição Pré-Natal.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Referências

Catalano, P. M.; Shankar, K. Obesity and pregnancy: mechanisms of short term and long term adverse consequences for mother and child. *BMJ*, 356, p. j1, Feb 08 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6888512/>. Institute Of Medicine Iom. National Academy of Sciences. *Nutrition During Pregnancy*. Washington: National Academy Press, 1990. 468 p. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25144018/>.

Nogueira, Anelise Impelizeri; Carreiro, Marina Pimenta. Obesidade e gravidez. *Rev Med Minas Gerais*, v. 23, n. 1, p. 88-98, 2013. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/15>.

**PERFIL DE PERDA GESTACIONAL EM MULHERES DA REGIÃO
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE**

Gomes, Isadora Santos¹
Cardoso, Monique Eva Vargas²

isadoragomes@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O ?aborto? é definido pela interrupção da gravidez ou incapacidade de desenvolvimento intratuterino, decorrente da inviabilidade na duração da gestação, peso do feto ou comprimento. O abortamento é a perda até a 20^a ou 22^a semana de gestação ou feto com menos de 500g. Tem maior incidência em países em desenvolvimento, sendo uma das causas de mortalidade materna no mundo, relacionados a vulnerabilidade, educação, aspectos sociais, culturais, religiosos e econômicos, principalmente por falta de informação e direitos humanos. Estima-se que a cada ano em torno de 208 milhões de mulheres que ficam grávidas, apenas 59% (123 milhões) escolhem ter uma gravidez planejada e desejada, podendo levar ao nascimento, perda gestacional espontânea ou morte fetal intrauterina. **Objetivo:** Avaliar o perfil de mulheres com perda gestacional na região metropolitana de Porto Alegre/RS. **Método:** Trata-se de um projeto de pesquisa de estudo quantitativo, descritivo, de delineamento transversal, a técnica aplicada de amostragem, será não probabilística por conveniência, por meio de estratégia nomeada de bola de neve, que será realizada nas cidades da região metropolitana de Porto Alegre. **Resultados Esperados:** Espera-se da pesquisa identificar as principais causas de aborto, referente ao perfil gestacional como: a idade materna, cor, profissão, município de residência, idade gestacional mais acometida, histórico obstétrico, alterações cromossômicas, estilo de vida, fatores de riscos associados e conduta/tratamento após o abortamento. Através desse estudo poderemos apresentar maiores esclarecimentos sobre o assunto e identificar o atual cenário das mulheres acometidas pelo aborto.

Descritores: Aborto; Gravidez; Perfil de Saúde.

Referências

¹ Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Docente, Enfermeira e Orientadora do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao abortamento. Norma técnica. 2014. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/atencao-humanizada-ao-abortamento-norma-tecnica/>. Acesso em: 10/04/2022.

Martins-Costa, Sérgio. Rotinas em Obstetrícia. 7 ed. Artmed, 2017 e alterações. Disponível em: <https://outletbooks.com.br/produto/rotinas-em-obstetricia-7a-edicao/>. Acesso em: 15/04/22.

Organização Mundial De Saúde. Abortamento seguro: orientação técnica e de políticas para o sistema de saúde. 2ª ed., 2013. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70914/9789248548437_por.pdf?sequence=7. Acesso em: 16/03/2022.

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Santos Gomes¹

Cristine Kasmirski²

Gabriela Camponogara Rossato³

isadoragomes@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A Sífilis é uma infecção bacteriana (*Treponema Pallidum*), geralmente transmitida por relação sexual desprotegida, sendo considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Pode ser classificada como: Sífilis Primária, Sífilis Secundária, Sífilis Latente e Sífilis Terciária, os sintomas variam conforme os estágios. O único método de prevenção para Sífilis é o uso de preservativos em relações sexuais, seja ele masculino ou feminino. **Objetivo:** Identificar através da literatura científica as ações do enfermeiro na promoção e prevenção da sífilis. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em abril de 2022, com artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa, através de bases de dados da biblioteca virtual em saúde - BIREME, Scielo e PubMed, por descritores (DECS) Sífilis, Prevenção de Doenças e Enfermeiros. **Resultados e discussão:** As ações do enfermeiro na prevenção da sífilis são relevantes para a saúde pública e coletiva na atenção primária, portanto o profissional é capacitado e habilitado em executar ações de conhecimento e educação, visando na prevenção de novos casos, trabalhando com conscientização de hábitos seguros, evitando riscos de contaminação por contato do sexo com a utilização de preservativos e disponibilização. Cabe também, o aconselhamento da importância de realizar os testes rápidos, principalmente pacientes com vida ativa sexual ou rotatividade de parceiros e gestantes. **Considerações finais:** Contudo a atuação do enfermeiro, propõe vencer os desafios, com informações à população referente a prevenção e detecção precoce dos sinais e sintomas da doença. Trabalhando com promoção, capacitação e conhecimento, provém em ganhos e ampliação de capacidade de resposta das equipes e dos pacientes no tratamento relacionado à sífilis, dentro do território de abrangência.

Descritores: Sífilis; Prevenção de Doenças; Enfermeiros.

¹ Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Docente e Enfermeira do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

³ Docente e Enfermeira do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

Referências

Pícoli, R. P.; De Oliveira Cazola, L. H. Ações De Prevenção Da Transmissão Vertical Da Sífilis Ofertadas À População Indígena. *Cogitare Enfermagem*, v. 25, n. 0, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/69552>. Acesso em: 18/4/2022.

De Souza, L. A.; Oliveira, I. S. B.; De Felício Bortucan Lenza, N.; et al. Ações de enfermagem para prevenção da sífilis congênita: uma revisão bibliográfica. *Revista de Iniciação Científica da Libertas*, v. 8, n. 1, p. 108, 2018. Disponível em: <http://www.libertas.edu.br/revistas/index.php/riclibertas/article/view/101>. Acesso em: 18/4/2022.

Ramos, R. De S. P. Da S.; Ramos, V. P. Análise espacial como ferramenta de identificação de áreas prioritárias de intervenção para prevenção da sífilis. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 3733-3742, 2021. ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26suppl2/3733-3742/pt/>. Acesso em: 18/4/2022.

SEGURANÇA DO PACIENTE NO BLOCO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jenyfer Sanguiné Trindade¹

Mariele Cunha Ribeiro²

Monique Vargas Cardoso³

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois⁴

jenyfersanguine@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A cirurgia segura é uma das metas internacionais de segurança do paciente, instituídas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no ano de 2008, através da implantação de protocolos, que visam melhorar a segurança do paciente no âmbito de cirurgia. O conceito de "cirurgia segura" é de circundar medidas que diminuam os riscos de complicações e/ou morte antes dos pacientes realizarem as cirurgias. Uma das medidas adotadas que tem menor custo para a instituição é o check list desenvolvido no ano de 2009. Essa medida deve ser realizada em 3 momentos: identificação do paciente, que deve ocorrer antes da indução anestésica; confirmação, realizada antes de incisão cirúrgica e registro, antes do paciente sair da sala operatória. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica referente à segurança do paciente no âmbito do bloco cirúrgico. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados PUBMED, entre os anos de 2017 a 2022. A busca inicial através dos descritores, resultou em 41 artigos. Os artigos foram avaliados primeiramente pelo título, selecionando 10 para leitura do resumo, destes foram selecionados 5 para compor este trabalho. **Resultados:** Muitas instituições ainda não aderem corretamente o protocolo de cirurgia segura, muito tem a ver com a vontade pessoal, cultural, muitas vezes por não achar necessário e ser uma perda de tempo e em casos isolados por questões econômicas, isso acarreta em erros e danos ligados diretamente ao paciente. **Considerações finais:** Nota-se que com o passar dos anos, os órgãos governamentais mostraram maior preocupação com as questões relativas a segurança do paciente no ambiente de cirurgia, diante disso os esforços dos técnicos, anestesistas e demais profissionais e seus gestores devem melhorar para que o protocolo seja implementado corretamente e as metas sejam atingidas, fazendo com que as cirurgias sejam mais seguras.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

Descritores: Segurança do Paciente; Enfermagem; Centros Cirúrgicos.

Referências

Gonçalves Souza, A T; de Paula da Silva, T K; Domingues, A N; et al. Segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção dos profissionais de enfermagem. Revista SOBECC, v. 25, n. 2, p. 75-82, 2020. Disponível em: <<https://sobecc.homologacao.emnuvens.com.br/sobecc/article/view/593>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

Lira VI, Campelo Sma, Castelo Branco Nfl, Carvalho Hef, Andrade D, Ferreira Am, et al. Patient safety climate from the nursing perspective. Rev Bras Enferm. 2020;73(6):e20190606.doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0606>
<https://www.scielo.br/j/reben/a/xHnj9TR8pnZCqDcTVZ8jk3s/?format=pdf&lang=pt>

Oliveira B. C. Da S.; De Oliveira D. S.; Ferreira J. D. L.; Virgínio N. De A.; Monteiro G. R. S. Da S.; De Lima C. De A.; De Oliveira R. C. Gonçalves K. K. N.; Morais C. A. C. Segurança do paciente em centro cirúrgico: desafios para a prática de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 10, p. e6377, 28 mar. 2021.

Sillero-Sillero, Amalia; Zabalegui, Adelaida. Safety and satisfaction of patients with nurse's care in the perioperative. Revista Latino-Americana De Enfermagem, v. 27, p. e3142, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6528624/>

Vaismorade M, Tella S, A Loganp, Khakurel J, Vizcaya-Moreno F. Aderência dos Enfermeiros aos Princípios de Segurança do Paciente: Uma Revisão Sistemática. Int J Environ Res Saúde Pública . 2020;17(6):2028. Publicado em 19 de março de 2020. doi:10.3390/ijerph17062028

PREVALÊNCIA DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GASTACIONAIS EM HOSPITAL DA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA

Jenyfer Sanguiné Trindade¹

Patrícia Martins Bock²

jenyfersanguine@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Durante o período da gestação ocorrem diversas mudanças no corpo que podem levar a alterações não desejáveis, consequentemente trazendo prejuízos para as mulheres e para os recém nascidos. Dentre os distúrbios que podem ocorrer na gestação encontram-se a hiperêmese gravídica, diabetes mellitus gestacional (DMG), anemia, síndromes hipertensivas (hipertensão crônica, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica e a hipertensão gestacional, sendo a hipertensão gestacional a mais comum). Os distúrbios, especialmente a pré-eclâmpsia (PE), trazem riscos significativos de morte materna e infantil. A pré-eclâmpsia é uma doença que afeta exclusivamente as mulheres na gestação, e está associada ao aumento da pressão arterial (hipertensão) e da proteinúria (> 300 mg /dL em um teste de proteína de urina de 24 horas). Segundo a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) (2018), a Pré-eclâmpsia representa 75% de todas as mortes maternas no mundo. Alguns dos fatores de risco para o desenvolvimento das SHEG compreendem a obesidade, diabetes, antecedentes familiares, gravidez múltipla, primiparidade, gestação precoce ou tardia e doenças renais. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de SHEG em um hospital da região do Vale do Paranhana. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa. Resultados esperados: Espera-se que a prevalência de pré-eclâmpsia seja aproximadamente de 11% nas gestantes que tiveram atendimento no período de janeiro de 2017 à julho de 2022. **Considerações finais:** Para a comunidade científica este estudo se faz importante ao agregar conhecimento para a realização de pesquisas futuras, além de contribuir na tomada de decisões que impactem positivamente na qualidade do pré-natal oferecido às gestantes.

Descritores: Pré-Eclâmpsia; Enfermagem; Gravidez.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Febrasgo. Manual e recomendação pré-eclâmpsia. 2017. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/12-PRE_ECLAYMPSIA.pdf. Acesso em: 06/05/2022.

Kahhale, S.; Francisco, R. P. V.; Zugaib, M. Pré-eclâmpsia. Revista de Medicina, v. 97, n.2,pg.226-234,2018.Disponívelem: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/143203>. Acesso em: 29/04/2022.

Organização Mundial Da Saúde (OMS). Recomendações da OMS para a Prevenção e tratamento da pré-eclâmpsia e eclâmpsia. 2014. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/119627/WHO_RHR_14.17_por.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 06/05/2022.

Peraçoli, J. C.; Borges, V. T.; Ramos, J. G.; et al. Pré-eclâmpsia/ eclâmpsia: Protocolos Febrasgo. n. 8, 2018. Disponível em: <https://sogirgs.org.br/area-do-associado/pre-eclampsia-eclampsia.pdf>. Acesso em: 06/05/2022.

Soares, T. Da C.; Santana, L. C. B.; Soares, T. da C.; et al. Fatores de risco relacionados a pré-eclâmpsia: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n.20,pg.437-437,2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/437>. Acesso em: 24/04/2022.

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE¹

Jéssica Fernanda da Silva,²¹

Cristine Kasmirski²

Gabriela Camponogara Rossato³

jessicasilva@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O acolhimento é uma prática presente em todas as relações do cuidado. Ele serve como instrumento para solucionar demandas e não é exclusividade de nenhum profissional do serviço de saúde. O acolhimento pode ser definido como uma escuta ativa que proporciona vínculo e confiança do paciente com o profissional, devendo ser realizado de forma ética e comprometida com o ser humano. O acolhimento tem estreita ligação com a forma de organização da rede local de serviços, envolvendo recursos humanos, recursos físicos e ambientais. **Objetivo:** Descrever a importância do acolhimento nas unidades de saúde. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de revisão bibliográfica, sendo utilizados artigos da base de dados PUBMED e SCIELO, nos últimos 5 anos, através dos seguintes descritores: Acolhimento, Atenção primária. Enfermeiro. **Resultados:** O acolhimento serve para direcionar e orientar o paciente que chega à unidade sem consulta marcada. Um momento de escuta ativa, não deixando o paciente sair da unidade sem que seu problema seja resolvido. Segundo estudos, o acolhimento na UBS realizado pelo enfermeiro tem uma ação favorável e mais resolutiva na assistência em saúde. Tem como base a consulta de enfermagem, primeira etapa do Processo de Enfermagem, momento em que o profissional se aproxima do paciente, ouve suas demandas, avalia as condições de saúde e, planeja o cuidado necessário. **Conclusões:** Conclui-se então que, é preciso que tenha uma mudança na postura dos profissionais de saúde e que possa ser trabalhado mais a importância do tema de forma contínua, assim como, não expondo os usuários a riscos comuns durante o aguardo na frente das unidades, evitando filas de espera para atendimento. É importante que a equipe se organize a partir do acolhimento dos pacientes, realizando uma reflexão sobre como lidar com as necessidades de saúde, desenvolvendo uma escuta qualificada.

Descritores: Acolhimento; Atenção primária; Enfermeiro.

Referências

¹ Acadêmico do 9º Semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat.

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat.

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Barros, M.M.A.F., et al. Acolhimento em Unidade de Atenção Primária à Saúde: Potencialidades E Desafios. v.17 n.02, p.114-119, Ceará. Jul./Dez. - 2018. Disponível em:<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1269/677>

Morelato.C.S. et al.,Receiving spontaneous demand in Primary Care: nurses? learning needs. Revista Brasileira de Enfermagem,São Paulo,v.74,n.2,2021. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0317>

UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS E HIGIENE DE MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE APÓS PANDEMIA DA COVID 19¹

Jéssica Fernanda da Silva¹

Mariele Cunha Ribeiro²

Edna Thaís Jeremias Martins³

jessicasilva@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Os profissionais da saúde que estão à frente, se dedicando e cuidando dos pacientes e seus familiares, têm maior probabilidade de risco de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2. Sendo necessário o uso rigorosamente dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs, que devem ser ofertados pela empresa a todos os trabalhadores e que sejam de quantidade e qualidade adequada, seja ele público ou privado. Assim como, é obrigação do empregador realizar o treinamento adequado aos trabalhadores, realizar a supervisão do uso adequado e a manutenção e reposição necessárias. E a higiene de mãos é algo indispensável e primordial na saúde, evitando a propagação de contaminação, prezando a segurança do paciente e dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar e analisar o uso de máscaras faciais e higiene de mãos dos profissionais de saúde de um Hospital do vale do Paranhana, em tempo de pós pandemia. **Método:** Trata-se de um estudo tipo censo, de abordagem quantitativa, do tipo transversal, que será desenvolvido com profissionais da Saúde de um hospital da região do Vale do Paranhana. A coleta de dados ocorrerá através de questionário e momento observacional em cada setor desta instituição. **Resultados esperados:** A partir dos resultados desta pesquisa será possível propor ações que venham de encontro ao reforço da importância da higiene de mãos e utilização de máscaras dentro do âmbito de saúde.

Descritores: EPIs; COVID 19; Profissionais de saúde.

Referências

Garcia, G.P.A; Fracarolli, I.F.L; Santos, H.E.C.; Souza, V.R.S; Cenzi, C.M; Marziale, M.H.P. Utilização de equipamentos de proteção individual para atendimento de pacientes com

¹ Acadêmico do 9º Semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara- Faccat.

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara- Faccat.

11^a SENFF

— SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022 —

covid-19: revisão de escopo. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp).e20200150. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200150> Acesso em 10/05/2022.

Keleb, A; Ademas, A; Lingerew, M; Sisay, T; Berihun, G; Adane, M. Prática de prevenção do COVID-19 usando equipamentos de proteção individual e higiene das mãos entre profissionais de saúde em hospitais públicos da zona de South Wollo, Etiópia. Frente. Saúde Pública. 2021. 9:782705. Disponível em: doi: 10.3389/fpubh.2021.782705 Acesso em 10/05/2022.

RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS E ALTERAÇÕES DO VOLUME AMNIÓTICO

Juliana Robinson Pereira¹
Maria Eduarda Nunes Bernardes²
Paula Marina Strapação Guedes³
Kailane de Cássia Mendes⁴
Fernanda da S. de Oliveira⁵
Monique Eva Vargas Cardoso⁶

julianaropereira@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A rotura prematura de membranas (RPM) é um quadro caracterizado pela rotura espontânea das membranas antes da gestante entrar em trabalho de parto. Quando ocorre antes de 37 semanas, é denominada rotura prematura de membranas pré- termo (RPMPT) e, após as 37 semanas denomina-se rotura prematura de membranas no termo (RPMT). Nas alterações do volume de líquido amniótico, o mesmo é fundamental para o desenvolvimento do feto, sua produção está relacionada com a idade gestacional. Existem dois tipos de alterações que são chamadas de: Oligodrâmnio que é caracterizado pela deficiência na quantidade de líquido amniótico, e Polidrâmnio é o aumento excessivo do volume do líquido amniótico. O Índice de Líquido Amniótico é medido através da ultrassonografia, o médico divide a cavidade em quatro quadrantes, medindo o maior bolsão de líquido em cada um desses quadrantes, o índice se dá pela soma de ambos. O obstetra pode identificar um aumento de líquido medindo a altura uterina, quando o útero é maior do que o esperado, pode ser uma manifestação do excesso de líquido. **Objetivos:** Relatar sobre o processo de enfermagem para a gestação de alto risco, apresentando quadro clínico de ruptura prematura de membrana, oligodrâmnio e polidrâmnio. **Métodos:** Realizado um estudo bibliográfico, utilizado para levantamento dos dados de livros, artigos e internet. **Resultados:** Os resultados encontrados foram que o diagnóstico de oligodrâmnio e polidrâmnio podem ser realizados através de exame físico, palpação da altura uterina, e da ultrassonografia. Onde em geral a RPMT é rapidamente seguida pelo início do parto, a maioria dentro das

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Acadêmica do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Acadêmica do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Acadêmica do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁵ Acadêmica do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁶ Docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

24 horas. O cálculo da idade gestacional foi feito a partir das informações contidas na primeira ultrassonografia e na data da última menstruação (DUM). **Conclusões:** Este trabalho nos permitiu buscar conhecimento mais amplo sobre as gestantes, principalmente quando se trata de uma gestação de alto risco.

Descritores: Gravidez de alto risco; Ruptura Prematura de Membranas Fetais; Oligo-Hidrânio.

Referências

Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. ? 5. ed. ? Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.

Santos, Carlos André. dos, et. al. Ruptura Prematura de Membranas Pré-termo Associado à Oligodrânio: Relato de Experiência. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5577>> . Acesso em: 22 abr 2022
<https://www.fetalmed.net/liquido-amniotico-tudo-que-voce-sempre-quis-saber/#:~:text=O%20m%C3%A9dico%20que%20realiza%20o,o%20%C3%8Dndice%20de%20L%C3%ADquido%20Amni%C3%B3tico>.

ASSOCIAÇÃO DO EDEMA AGUDO DE PULMÃO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliano de Oliveira¹

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois²

Monique Eva Vargas Cardoso³

julianooliveira@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O edema agudo de pulmão (EAP) é uma condição que causa excesso de líquidos nos espaços alveolares dos pulmões, provenientes dos vasos sanguíneos, e, geralmente acomete em pessoas com histórico de distúrbios cardíacos, considerado um dos principais prognósticos em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC).

Objetivo: Abordar os aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento do edema agudo de pulmão como prognóstico da insuficiência cardíaca congestiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa em bases de dados eletrônicas, SciELO e Pubmed, em fontes publicadas entre 2018 a 2022 com os descritores informados ativos. **Resultado:** A insuficiência cardíaca, é uma condição crônica que causa alteração funcional do coração, levando a incapacidade de ejetar e/ou acomodar o sangue, causando limitações funcionais e manifestações de dispnéia, taquicardia, fadiga e edema periférico. Indivíduos com esta condição, frequentemente, desenvolvem o edema agudo de pulmão, devido ao aumento das pressões de enchimento intracardíaco, acarretando em sintomas congestivos, como hipoxemia, esforço respiratório e redução da complacência pulmonar. O diagnóstico é realizado pela constatação clínica de congestão pulmonar, com presença de sibilos e roncos pulmonares associados a pressão arterial elevada, por meio de eletrocardiograma, na presença de arritmias, radiografia de tórax para sinais precoces de congestão, coleta de gasometria arterial para determinar o grau de hipoxemia e hipercapnia e realização de ecocardiograma para avaliação de cardiopatias valvares e congênitas. Entre as medidas para o tratamento, é orientado permanecer sentado para reduzir o retorno venoso aos pulmões, e facilitar a amplitude diafragmática; a oxigenoterapia suplementar; alívio da congestão pulmonar com o uso de diuréticos e vasodilatadores. **Considerações Finais:** O precoce diagnóstico no surgimento de sintomas leves do edema agudo de pulmão é crucial para a melhora clínica, desta forma, se faz necessário a compreensão fisiopatológica das condições clínicas e o rápido tratamento para melhor desfechos da doença.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT



Descritores: Insuficiência Cardíaca Congestiva; Edema Pulmonar; Prognóstico.

Referências

Kobalava, Zd et. al. Congestão pulmonar por ultrassonografia pulmonar na insuficiência cardíaca descompensada: associações, alterações intra-hospitalares, valor prognóstico. Rússia, Kardiologiia, 2019.

Pirrotta, Filippo, et. al. Avaliação da Congestão Pulmonar na Insuficiência Cardíaca: Ferramentas Tradicionais e Novas. Itália, Diagnostics 11, 2021. Rivas-Lasarte, Mercedes, et. al. Prevalência e impacto prognóstico da congestão pulmonar subclínica na alta em pacientes com insuficiência cardíaca aguda. Itália, ESC Heart Fail, 2020.

PAPEL DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL

Katiúscia Vianna Silva¹
Ariany Teresa Penteado²
Arthur Balbino da Silva³
Diandra Iaronka da Cunha⁴
Rosilene Gondin de Paiva⁵
Monique Eva Vargas Cardoso⁶

katiuscivianna@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definida pela alteração no metabolismo dos carboidratos, decorrente da hiperglicemia nas gestantes, tendo o diagnóstico no início, ou no decorrer da gestação. A doença se desenvolve pelo déficit na produção de insulina no organismo, quando o pâncreas não é capaz de produzir o hormônio na quantidade adequada. **Objetivo:** Descrever a importância da enfermagem no acompanhamento de gestantes portadoras de DMG. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, onde foram pesquisados artigos no Scielo e Pubmed durante 20 dias, enfatizando a importância da enfermagem na prevenção de Diabetes Mellitus no período gestacional. **Resultados:** Analisou-se que o pré-natal de qualidade, quando realizado pela equipe especializada, é de suma importância para o rastreamento, diagnóstico e tratamento precoce ou predisposição da doença, assim como a orientação correta de manter uma rotina de exercícios físicos e alimentação saudável, para evitar possíveis agravamentos. Constatou-se que a qualidade do atendimento conduz o sentimento de satisfação e confiança mantendo a permanência do vínculo no serviço de saúde. O enfermeiro abrange todas as áreas que prestam atendimento à gestantes com DMG, principalmente na atenção básica, que é sua porta de entrada. Os profissionais apresentam atribuições facilitadoras do processo, sanando dúvidas, realizando anamnese, conferindo exames, orientando e, acompanhando pelo pré-natal todo o processo de enfermagem, durante o período gestacional e puerpério, porquanto a investigação da doença deve ser priorizada, com o intuito de diminuir agravos decorrentes. **Conclusão:** Concluiu-se que a enfermagem possui um papel fundamental

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁶ Mestre em saúde e desenvolvimento humano. Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

no tratamento profilático da DMG. Encaminhar a gestante para o pré-natal de alto risco, assim como sinalizar a alteração clínica quando observada e manter um controle juntamente com equipe especializada se enquadra nas atribuições do profissional, a fim de manter o controle e garantir uma gestação segura.

Descritores: Diabetes Gestacional; Papel do Profissional de Enfermagem; Prevenção de Doenças.

Referências

Araújo, Márcio Flávio Moura et al. Diabetes gestacional na perspectiva de mulheres grávidas hospitalizadas. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Scielo, v 66 (2), p. 222 - 227, 04/2018.

Farrar, Diane et al. Treatments for gestational diabetes: a systematic review and meta-analysis. *BMJ open*, v. 7, n. 6, p. e015557, 2017. Mijatovic-Vukas, Jovana et al. Associations of diet and physical activity with risk for gestational diabetes mellitus: a systematic review and meta-analysis. *Nutrients*, v. 10, n. 6, p. 698, 2018.

Nicolosi, Bianca Fioravanti et al. Satisfação com o pré-natal: percepção de cuidadores com diabetes mellitus. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Scielo, v 72, p.305 - 311, 12/2019. Vounzoulaki, Elpida et al. Progression to type 2 diabetes in women with a known history of gestational diabetes: systematic review and meta-analysis. *Bmj*, v. 369, 2020.

IMPORTANCIA DO PRÉ NATAL FRENTE ÀS GESTANTES POSITIVAS PARA SÍFILIS

Kéthani da Rocha Almeida¹

Cristine Kasmirski²

Gabriela Camponogara Rossato³

kethani@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A sífilis congênita é um grave problema que precisa ser investigado durante as consultas de pré natal, em virtude que o seu diagnóstico tardio pode causar a mortalidade dos fetos, assim como contaminação do mesmo. No período de 2005 até 2021, mais de 30.804, casos de sífilis congênita no Rio Grande do Sul. A atenção primária em saúde é a principal porta de entrada dessas mulheres. Através desse serviço o enfermeiro consegue realizar o cadastramento e dar início ao pré-natal. Através dessa consulta é possível realizar testes rápidos para a captação precoce de gestantes positivas para sífilis. **Objetivo:** Identificar a importância do pré natal em mulheres com sorologia positiva para sífilis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde os dados foram coletados a partir da plataforma BIREME, PUBMED, SCIELO, durante os últimos 5 anos, com os descritores sífilis congênita e cuidados de pré natal. **Resultados e discussão:** Identificou-se que o início tardio no pré natal em mulheres grávidas com sífilis aumentam o índice de contaminação da mãe para o bebê, assim como ausência dos testes rápidos na consulta de pré natal. A sífilis congênita é um grave problema que precisa ser investigado durante as consultas de pré natal, em virtude que o seu diagnóstico tardio pode causar a mortalidade dos fetos. Nas consultas de enfermagem é importante realizar um plano de cuidado e acompanhamento dessas mulheres. **Considerações Finais:** Levando em consideração a importância do enfermeiro na consulta de enfermagem, entende-se que a assistência do enfermeiro no pré-natal em impulsionar novas estratégias para evitar a contaminação vertical da sífilis é importante para a continuidade de um pré natal completo preconizado pelo ministério da saúde.

Descritores: Sífilis congênita; Cuidados de pré natal; Educação Pré-Natal.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

— SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022 —

Gilmour, Leeyan Sharon, et al., High Incidence of Congenital Syphilis in New Zealand, The Pediatric Infectious Disease Journal: January 2022 - Volume 41. De Araújo Leal, Maria Gercileide et al. Estrutura e resultados do controle da sífilis em gestantes na atenção básica: estudo transversal. Revista Enfermagem UERJ, v. 29, p. 57721, 2021.

Lima, Izabella Stéphaney Santos et al. Sífilis congênita: obstáculos enfrentados no tratamento e na prevenção de novos casos. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 41, p. e9526-e9526, 2022.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Letícia Queiroz da Fonte¹

fontequeiroz@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O período decorrente à saída da sala cirúrgica até 24 horas após o procedimento é denominado de recuperação pós-anestésica imediata, sendo as primeiras 4 horas permanecidas na sala de recuperação pós-anestésica, a qual é de responsabilidade do médico anestesista e inspecionada pelo enfermeiro, que deve possuir respaldo e competência para verificar as alterações clínicas presentes neste instante. Para prevenir complicações derivadas do processo anestésico, a equipe de enfermagem verifica as alterações que ocorrem enquanto monitoram o paciente, garantindo sua segurança. **Objetivo:** Relatar os principais cuidados da equipe de enfermagem ao paciente na sala de recuperação pós-anestésica. **Método:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que houve a busca de 5 artigos, em português, entre os anos de 2017 a 2022, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dos quais foram escolhidos três deles. **Resultados:** Os cuidados do enfermeiro na sala de recuperação pós-anestésica são muitos, assim como as responsabilidades, ele tem o dever de admitir o paciente após sua saída da sala cirúrgica, verificar o seu nível de consciência avaliar os curativos e drenos, caso os tenham e aplicar da Escala de Aldrete e Kroulik, que irá auxiliar no processo de alta do paciente, avaliando sua recuperação pós-anestésica, de acordo com a observação de condições fisiológicas, representadas por uma numeração. Mesmo que muitos enfermeiros tenham habilidades para direcionar cuidados a pacientes no período pós-cirúrgico, muitos ainda têm dificuldade em operacionalizar o cuidado. **Considerações Finais:** Mesmo que muitos enfermeiros tenham habilidades para direcionar cuidados a pacientes no período pós-cirúrgico, muitos ainda têm dificuldade em operacionalizar o cuidado. A equipe de enfermagem reconhece que precisa ter conhecimento e participar de treinamentos, para conseguir assistir ao indivíduo de forma qualificada, pois a sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) é uma das suas principais preocupações e incumbências.

Descritores: Enfermagem; Período de Recuperação da Anestesia; Sala de Recuperação.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Referências

Amorim, Raphael Florindo; Souza, Stefane Ferreira de; Paula, Ana Cláudia Schuab Faria de et al. Análise dos registros da assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. Rev. Nursing: São Paulo, v. 24, n. 279, p. 6101-6107, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1343595>. Acesso em 13 abr 2022.

GRISON, Pâmela Maiara; Aguiar, Denise Consuelo Moser; Moser, Gelson Aguiar da Silva; Hanauer, Marcell Cleunice; Klein, Suelem. Disposição Afetiva para o Cuidado na Recuperação: O cotidiano da equipe de enfermagem. Rev. SOBECC: São Paulo, v. 25, n. 3, p. 159-170, 2020. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/595/pdf>. Acesso em 14 abr 2022.

Lemos, Cassiane Santana; Poveda, Vanessa Brito. Situação Problema: metodologia ativa para ação educativa sobre anestesia com enfermeiros de centro cirúrgico. Rev. SOBECC: São Paulo, v. 26, n. 3, p. 165-171, jul/set 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1342664>. Acesso em: 14 abr 2022.

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Luana Henckel Pereira¹
Monique Eva Vargas Cardoso²
Mariele Cunha Ribeiro³

luanahenckel@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A Lesão por Pressão (LPP) tem sido um problema na qualidade assistencial dos serviços de saúde e de enfermagem tornando sua prevenção importante, levando em conta o contexto do movimento global pela segurança do paciente. A lesão por pressão é uma área de danos teciduais causados por pressão, atrito ou acamamento por longo período. A imobilidade é um dos principais fatores de risco, o reposicionamento manual (mudança de decúbito), juntamente com alívio de pressão em extremidades, uso de protetivos fazem parte de uma ação para prevenção de lesões. A LLP pode ser classificada em quatro estágios sendo eles grau 1: pele íntegra com hiperemia que não embranquece; grau 2: perda da pele em sua espessura parcial; grau 3: perda da pele em sua espessura total; grau 4: perda total da pele com exposição de camadas profundas (músculo, tendão, ossos). **Objetivos:** Analisar o conhecimento dos profissionais da enfermagem em relação à avaliação, prevenção e classificação das lesões por pressão. **Método:** Realizada uma revisão integrativa de literatura, onde foram pesquisados artigos na base de dados do SCIELO e PUBMED dos anos de 2017 a 2022. **Resultados:** Pode ser observado uma melhora no conhecimento e capacitação da equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão, e que a maior prevalência são de lesões de grau 2, sendo a incidência maior em pessoas com mais de 60 anos. **Considerações Finais:** LPP representa um grave problema envolvendo o sofrimento de pessoas em situação de acamamento prolongado que envolve aspectos econômicos e de bem estar dos pacientes. tornando-se um desafio interdisciplinar, uma vez que demanda grande quantidade de recursos do sistema de saúde e horas de assistência de enfermagem, devido a ter um tratamento prolongado e de alto custo.

Descritores: Lesão por Pressão; Enfermagem; Conhecimento.

Referências

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Orientadora Mestre em Saúde e desenvolvimento humano Docente de Enfermagem - FACCAT

³ Orientadora Mestre em Medicina e Ciências da Saúde Docente de Enfermagem - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Araújo, Carla Andressa Ferreira de et al. Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 13 Abril 2022] , e20210200. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>>. Epub 11 Feb 2022. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>.

Gillespie BM, Walker RM, Latimer SL, Thalib L, Whitty JA, McInnes E, Chaboyer WP. Repositioning for pressure injury prevention in adults. Cochrane Database Syst Rev. 2020 Jun 2;6(6):CD009958. doi: 10.1002/14651858.CD009958.pub3. PMID: 32484259; PMCID: PMC7265629.

Joyce P, Moore ZE, Christie J. Organização dos serviços de saúde para prevenção e tratamento de úlceras de pressão. Banco de dados Cochrane Syst Rev. 2018 Dez 9;12(12):CD012132. doi: 10.1002/14651858.CD012132.pub2. PMID: 30536917; PMCID: PMC6516850.

Pachá HHP, Faria JIL, Oliveira KA, Beccaria LM. Pressure Ulcer in Intensive Care Units: a case-control study. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(6):3027-34. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0950>

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lucinéia Mielke Hoffmann¹

Cristine Kasmirski²

Gabriela Camponogara Rossato³

lucineiahoffmann@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O câncer cérvico-uterino (CCU) tem-se demonstrado um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Por ser uma enfermidade de evolução lenta que adota um impacto importante nas altas taxas de prevalência e na letalidade em mulheres. É considerado o terceiro tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, e o segundo mais prevalente em mulheres no Rio Grande do Sul (RS).

Objetivo: Identificar através de literatura científica o papel do Enfermeiro no rastreamento do câncer cérvico-uterino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em Abril de 2022 na biblioteca virtual em saúde - BIREME, com artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa através dos descritores (DECS): neoplasia, colo uterino e programas de rastreamento. **Resultados:** Diante dos resultados encontrados observou-se que as estratégias mais utilizadas pelos enfermeiros são: as consultas de enfermagem, intervenções sociais e cognitivas, quaisquer possuem a mesma finalidade, de conscientizar a população alvo quanto a importância da prevenção, tornando-as mais reflexivas sobre os seus problemas e cuidados com sua saúde. **Considerações Finais:** É de grande importância o papel do enfermeiro nas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças na APS. Os estudos evidenciam a importância tanto da consulta de enfermagem à mulher, com ênfase no rastreamento do CCU, quanto das orientações individuais fornecidas nessa prática assistencial. Os enfermeiros necessitam combinar intervenções comportamentais, cognitivas e sociais, concomitantemente, com demais profissionais da equipe, visando efetivar ações preventivas para CCU e promover a saúde das mulheres.

Descritores: Neoplasia; Colo Uterino; Programas de Rastreamento.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

— SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022 —

- Anjos; E.F., et al. Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal. Escola Anna Nery. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137> Claro; I.B, Patty; L.D.L, Almeida; F. Diretrizes, estratégias de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero: as experiências do Brasil e do Chile. Ciênc. saúde coletiva 26 (10). Out 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.11352021>
- Oliveira; J. L. T. ; Fernandes; B. M. Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das cliente. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.26242>
- Maciel; N.S.; et al. Busca ativa para aumento da adesão ao exame papanicolaou. Rev. enferm UFPE on line. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245678>.
- Ribeiro; C.M.; Correia; F.M.; Migowski; A. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. Epidemiol Serv Saúde [preprint]. 2021 [citado 21 dez 2021]:[28 p.]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742022000100010>

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA

Maria Fernanda da Silva¹

Monique Eva Vargas Cardoso²

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha Gois³

mariafsilva@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A pressão arterial média invasiva (PAMI) é um procedimento considerado padrão ouro em Unidade de Terapia Intensiva, para monitorar pacientes hemodinamicamente instáveis que necessitam de medicações vasopressoras, emergências hipertensivas e coletas de gasometria arterial. É um procedimento realizado a beira leito por médicos ou enfermeiros, é inserido um cateter na artéria, como primeira escolha é realizado na artéria radial, desde que seja realizado o teste de Allen para analisar a circulação e não causar danos, mas pode ser colocado na artéria braquial, femoral e axilar. O enfermeiro deve estar atento aos cuidados como sinais de infecção no local da inserção, curva da pressão adequada no monitor cardíaco, hemorragia e isquemia do local. **Objetivo:** Analisar os conhecimentos e habilidades dos enfermeiros nos cuidados com a Pressão Arterial Invasiva. **Metodologia:** Revisão integrativa que utilizou as plataformas Scielo, Lilacs, COFEN como base de dados para pesquisa de artigos científicos publicados entre 2011, 2020 e 2022. **Resultados:** Mesmo sendo uma atribuição privativa do enfermeiro na categoria da enfermagem, existem limitações de conhecimentos e habilidades técnicas para realizar o procedimento, os principais cuidados com inserção do cateter, a falta de treinamentos e a não execução diária do procedimento são algumas dificuldades encontradas pelos profissionais. **Considerações finais:** O enfermeiro de UTI é responsável por uma unidade onde os pacientes necessitam de assistência individualizada, para que ocorra de maneira segura é necessário que esse profissional esteja disposto a qualificar seus conhecimentos adaptando-se às novas tecnologias

Descritores: Cuidados críticos; Cuidados de enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Nunes, Rosevelt Santos, et al. Cateterização da artéria radial dorsal para monitorização invasiva arterial. Rev. bras. ter. intensiva. Vol 32. 2020. Acesso em: 16 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/xfJSjWbDppRRqvZDSs>

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem Resolução COFEN n° 390/2011: Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial para fins de gasometria e/ou monitoramento de pressão arterial invasiva. Acesso em: 16 de abril de 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html

OLIVEIRA, et al. Pressão arterial invasiva: conhecimento teórico dos profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva adulto. Rev: elet.acervo em saúde.Vol. 13.2021. Acesso em 03 de maio de 2022. Disponível em : <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/6941/4536/>

**TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: UMA
NECESSIDADE BÁSICA**

Mariane Nathália Ribeiro Gonçalves¹

Ana Carolina Meireles de Lima²

Daniela de Souza³

Guerdine Destine⁴

Lucia Fabiane da Silva Luz⁵

mariane@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O conhecimento de Primeiros Socorros nas escolas é de suma importância, se tratando de um ambiente propício a acidentes, especialmente por abranger diferentes faixas etárias. Além disso, este tema também ganhou maior destaque após a Lei Nº 13.722/18, mais conhecida como Lei Lucas, que determina a obrigatoriedade do treinamento de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação. **Objetivo:** Refletir acerca da relevância dos conhecimentos de Primeiros Socorros pelos profissionais da área da educação e sua aplicação na prática. **Metodologia:** Trata-se de uma busca em artigos científicos publicados em Português na íntegra. Localizados nas bases de dados Pubmed e Scielo.

Resultados: O conhecimento, treinamento e a utilização de técnicas de Primeiros Socorros pelos funcionários do setor educacional, bem como a disponibilidade de materiais necessários nas escolas são medidas imprescindíveis para assegurar um ambiente escolar. **Conclusão:** Conclui-se que para que o ambiente escolar seja assegurado, é de suma importância a existência da capacitação dos profissionais da área da educação, com o intuito de que estejam preparados caso ocorram situações de emergência.

Descritores: Treinamento, Primeiros Socorros Escolas.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁵ Mestre em Saúde do Desenvolvimento Humano Docente do Curso de Enfermagem Faccat

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Gagliardi, M. et al. Emergências no ambiente escolar: os professores da rede pública estão devidamente capacitados para responder?. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10155531>.

Neto, N. M.G. et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/MSchgJRB6rds7HHx4TbWZ9B/?lang=Ptgagliardi>,

Qureshi, F. M. et al. Instalações de primeiros socorros nos ambientes escolares: As escolas são capazes de administrar adequadamente?. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29805392/>

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mauricio Micael Dos Santos Gomes¹

Gabriela Camponogara Rossato²

Cristine Kasmirski³

mauriciogomes@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A Visita domiciliar é um importante instrumento de atenção à saúde, possibilitada a partir do conhecimento sobre o território e população, fortalece o vínculo entre usuário e profissional bem como adesão ao tratamento. Quando realizada por equipes multiprofissionais promove uma extensão do cuidado, havendo um melhor prognóstico ao paciente e viabilizando a integralidade, prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários, desta forma preservando a saúde da comunidade. **Objetivo:** Analisar através da literatura científica a importância da visita domiciliar realizada por equipe multiprofissional para os usuários. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram pesquisados artigos publicados nos últimos 5 anos, pela plataforma Scielo e Google acadêmico, relacionados à temática de Visita Domiciliar na Atenção Básica. **Resultados e discussão:** Com base nos 8 artigos analisados, evidencia-se que as visitas são imprescindíveis no âmbito da saúde coletiva, idealmente realizadas em conjunto com os agentes de saúde, visto que é o profissional que tem maior contato com as famílias e o responsável por fazer essa conexão entre população e equipe multiprofissional. Essa assistência em conjunto faz total diferença no atendimento domiciliar, visto que possibilita uma integração dos conhecimentos e visões diferentes sobre contexto social e clínico do paciente, tornando o atendimento mais integral e holístico, com intervenções preventivas e promotoras de acordo com a realidade familiar. **Considerações finais:** Portanto as ações e orientações executadas pelos profissionais na visita domiciliar são vital para a prevenção, manutenção e promoção da saúde dos pacientes, evitando piora nos sintomas de doenças crônicas, proporcionando uma qualidade de vida melhor para os usuários. Assim obtendo resultados satisfatórios na saúde da comunidade.

Descritores: Visita Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Menezes, Naiany Gabrielle Atanasio et al. Um olhar da enfermagem voltado à importância da visita domiciliar na ESF: Uma revisão de literatura. Congresso Internacional de Enfermagem. 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5589/2285> Acesso em: 19/04/2022.

Paudarco, L. Da S. .; De Souza, C. L.; Da Silva, E. S.; Magalhães, D. L.; Paudarco, K. da S. A visita domiciliar sob olhar do usuário da atenção primária. Revista Saúde.com, [S. l.], v. 17, n. 4, 202. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/7710> . Acesso em: 19/04/ 2022.

Pereira, Fabricio Et Al. A Importância da Visita Domiciliar no Seguimento de Paciente com Doença Crônica na Atenção Primária à Saúde. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 3, 2020. Disponível em: https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/22571/etp1_resumo_expandido_22571.pdf Acesso em: 14/04/2022.

Santos, F. B.Dos; Bruno, K. R. G. A Visita Domiciliar na Estratégia da Saúde da Família nas Unidades Básica de Saúde A Importância da Gestão do Enfermeiro para as Visitas Domiciliares. 2021. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2945/1/FL%c3%81VIA%20BONGIOLO%20DOS%20SANTOS.pdf> Acesso em: 19/04/2022.

VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19 NO VALE DO PARANHANA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Mauricio Micael Dos Santos Gomes¹

Edna Thais Jeremias Martins²

mauriciogomes@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A partir da detecção de várias pneumonias, em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, foi constatado a mutação viral, denominada a doença COVID-19. A pandemia causada pelo coronavírus levou a um grande aumento nas hospitalizações causadas por pneumonia com falência de múltiplos órgãos. Devido ao acometimento pulmonar maior de 50%, tornou-se necessário o uso de ventilação mecânica invasiva para tratamento. Somente no Brasil a pandemia causada por COVID-19 já causou mais de 664 mil óbitos até meados de maio de 2022. **Objetivo:** Identificar fatores associados à ventilação mecânica em pacientes hospitalizados com COVID-19 no Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, retrospectivo, descritivo de delineamento transversal, onde os dados serão coletados a partir do prontuário eletrônico e físico dos pacientes internados por COVID-19 em três hospitais do Vale do Paranhana. **Resultados esperados:** Acredita-se que pacientes com COVID-19, com comorbidades pré-existent e idade maior de 60 anos sejam fatores associados ao pior prognóstico, como a evolução para a ventilação mecânica. Sabe-se também, que dos pacientes em uso de ventilação mecânica, 42,7% evolui ao óbito. **Considerações Finais:** Em síntese esta pesquisa contribui com a comunidade científica ao identificar as características de pacientes e fatores associados à Ventilação Mecânica em pacientes com a doença COVID-19. Além disso, favorece uma melhor assistência aos pacientes com a patologia, possibilita o aprimoramento de condutas assistenciais e assim reduzindo eventos adversos.

Descritores: Infecções Respiratórias; Infecção pelo SARS-CoV-2; Pandemia COVID-19.

Referências

Brasil. Painel de Controle. Ministério da Saúde. Coronavírus / Brasil, 2022. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em: 03/05/2022. Fontanet, A.; Autran, B.; Lina, B.; et al. Variantes do SARS-CoV-2 e o fim da pandemia de COVID-19. Lanceta, 2021.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7906631/#!po=61.1111> Acesso em:
04/05/2022.

Karim, S. S. A; Karim, Q. A. Variante Omicron SARS-CoV-2: um novo capítulo na pandemia de COVID-19. Lanceta, 2021. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8640673/> Acesso em: 25/04/2022

King, C. S.; Sahjwani, D.; Brown, A. W.; et al. Resultados de pacientes ventilados mecanicamente com insuficiência respiratória associada ao COVID-19. Plos Um, 2020.

Disponível em:

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7682899/#_ffn_sectitle Acesso em:
11/05/2022.

Organização Pan-Americana Da Saúde- OPAS. Histórico da pandemia de COVID-19. Folha informativa sobre COVID-19, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 25/04/2022.

SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PUERPÉRIO

Milena Rodrigues da Rosa¹

Cristine Kasmirski²

milenarodrigues@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A depressão pós parto (DPP) é uma doença que acomete milhares de mulheres após o parto. É definida como um estado depressivo da mulher, relacionando-o com o parto, no qual pode apresentar alguns sinais e sintomas como choro fácil, irritabilidade, tristeza, ansiedade, sentimento de culpa e fracasso, que muitas vezes acabam passando despercebidos. **Objetivo:** Analisar a depressão pós parto de mulheres no período do puerpério. **Métodos:** Trata-se de um estudo de método descritivo, exploratório e com pesquisa quantitativa. O público da presente pesquisa será mulheres maiores de 18 anos que estão no período do puerpério. Os dados da pesquisa serão coletados através da aplicação de um questionário estruturado contendo a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS) - questionário para auto avaliação, instrumento validado, que consiste em 10 itens referentes aos sintomas depressivos frequentemente observados no puerpério. A EPDS tem como objetivo identificar a depressão pós parto. Será enviado o link do formulário online para as mães através da plataforma digital (formulário google) via e-mail, WhatsApp e outras redes sociais. A resposta a cada pergunta será escolhida entre quatro alternativas. A seleção será através de amostragem denominada bola de neve. **Resultados Esperados:** Identificar que as mulheres apresentam depressão no período puerperal e muitas vezes não são diagnosticadas e deste modo não recebem o tratamento adequado. **Considerações:** Considerando a necessidade de uma intervenção adequada em caso de DPP, os profissionais da saúde devem estar preparados para identificarem precocemente e assim evitar o agravamento da doença.

Descritores: Depressão; maternidade; puerpério.

Referências

Payne, Jennifer et al. Depressão perinatal: uma revisão. Cleveland Clinic Journal of Medicine. 2020, v. 87, n. 5, p 273-277. Disponível em:

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

<<https://www.ccm.org/content/ccjom/87/5/273.full.pdf>>. Acesso em: 1 de abril de 2022.

Lamy-Filho, Fernando et al. Saúde mental de mães de crianças entre 15 e 36 meses da coorte Brisa-São Luís, Maranhão. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2020, v. 53, n. 4, p. 415-423. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/167283>>. Acesso em: 8 de março de 2022.

Neto, Corinto et al. Screening of Perinatal Depression Using the Edinburgh Postpartum Depression Scale. *Revista Bras Ginecol Obstet*. 2022. Disponível em: <<https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/pdf/10.1055/s-0042-1743095.pdf>>. Acesso em: 2 de maio de 2022. Castro, José et al. Transtorno de adaptação decorrente do parto: Avaliação de sinais e sintomas em puérperas. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2019, v. 21, n. , p. 1-10 . Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/53876>>. Acesso em: 12 de abril de 2022.

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Patrícia Alessandra dos Santos Queiroz¹
Gabriela Camponogara Rossato²
Cristine Kasmirski³

patriciaqueiroz@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A atenção primária em saúde é um dos setores indispensáveis ao cuidado, e o cuidado com feridas é uma prática cotidiana dos profissionais de enfermagem. Entre os membros da equipe de saúde multidisciplinar está o enfermeiro, que desempenha um papel importante no tratamento de feridas, atuando na prevenção, avaliação e indicando a terapêutica ideal para a lesão. **Objetivos:** Descrever as principais ações relacionadas à assistência de enfermagem aos portadores de feridas em domicílio e na atenção primária em saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada com artigos dos últimos cinco anos na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde - BIREME em abril de 2022, utilizando os seguintes descritores: Feridas, Assistência de Enfermagem, Atenção Básica. **Resultados E Discussão:** De acordo com os artigos avaliados, o enfermeiro deve ser capacitado com conhecimentos adequados sobre cuidados de feridas, sendo o primeiro deles a ser destacado aquele que tem relação com a terapêutica escolhida, pois deve ser adequada no processo de revitalização do tecido e com objetivos propostos por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), dessa forma, sendo uma das principais ações do processo de cicatrização, e, quando imprópria essa escolha, poderá prejudicar ou retardar esse processo. **Considerações Finais:** É importante que o enfermeiro tenha autonomia e conhecimentos para poder avaliar e cuidar das lesões, exige-se que ele tenha qualificação adequada, para orientar, coordenar e supervisionar sua equipe de enfermagem, visto que a escolha das coberturas deve ser apropriada para o processo de tratamento das feridas, identificando a necessidade da troca da mesma quando necessário.

Descritores: Feridas; Assistência de Enfermagem; Atenção Básica.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Macedo, Giovanna Gabrielly Custódio; Alexandrino, Arthur; Lopes, Maria Karolina Alves; et al, Nogueira, Mateus Figueiredo. O cuidado com feridas na atenção primária à saúde: uma revisão da literatura. Congrefip,2017.

Silva, Denise Rivânia Vieira dos Passos; Moreira, Kellyane Folha Gois; Intervenção de Enfermagem na Avaliação e Tratamento de Feridas em uma Estratégia de Saúde da Família; Universidade Federal do Piauí; jan/2020.

Silva, Matildes Assis da; et al; Ana Cássia Mendes. Avaliação das Conduas e Conhecimento do Enfermeiro Sobre o Tratamento de Feridas. Serviços e Cuidados em Saúde 2. 2021. <https://doi.org/10.22533/at.ed.9992118069>

ANEMIA E INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raíssa da Rosa de Oliveira¹

Elisandra Fidelles²

Milena Rodrigues da Rosa³

Kathiucia Pajares Oliveira⁴

Laura da Fontoura Machado⁵

Monique Eva Vargas Cardoso⁶

raissaoliveira@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: Desencadeada pela ingestão insuficiente de ferro, a anemia ocasiona a diminuição dos glóbulos vermelhos responsáveis pelo transporte de oxigênio no organismo, resultando em sintomas como cefaléia, palidez, cansaço e na gestação pode ocasionar interrupção do desenvolvimento fetal. Já a infecção do trato urinário (ITU) ocorre devido às alterações fisiológicas da gestante, possibilitando o desenvolvimento de bactérias e desencadeando sintomas como polaciúria, disúria e febre, podendo evoluir para abortos ou partos prematuros. **Objetivo:** Identificar os fatores relacionados às causas da anemia, infecção urinária durante a gestação. **Métodos:** Revisão integrativa na literatura onde foram buscados artigos científicos nas bases de dados Scielo e Lilacs, entre 2013 e 2018 em que relacionam anemia, infecção urinária e gestação. **Resultados:** A anemia traz repercussões negativas para a saúde da gestante e do bebê, diante desse cenário o Ministério da Saúde implementou o Programa Nacional de Ferro, preconizando que todas as mulheres realizem suplementação profilática até o terceiro mês de puerpério. A partir dos resultados foi possível identificar que a maior prevalência de anemia está entre mulheres que não realizaram o pré natal de modo apropriado e entre aquelas que tiveram gestações múltiplas, assim, é possível enfatizar a importância do pré natal para prevenção da anemia. Foi possível observar que gestantes que não realizaram exames da urina conforme o recomendado foram mais acometidas com ITU, do que aquelas que o fizeram, do mesmo modo em que gestantes que não compareceram a consultas pré-natal obtiveram a mesma complicação. **Conclusão:**

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

⁶ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11ª SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Conclui-se que devido ao grande risco de abortos e partos prematuros, é de suma importância a suplementação de ferro e o acompanhamento do pré natal pela gestante, realizando todos os exames que lhe foram solicitados, como o exame qualitativo da urina e hemograma.

Descritores: Anemia; Gravidez; Infecções Urinárias.

Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Ciências de micronutrientes. Brasília, 2007. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd20.pdf>. Acesso em 20 de abril de 2022.

Brasil, Ministério da Saúde. Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada: urologia. Brasília, 2016. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_especializada_urologia_v_VI.pdf>. Acesso em 20 de abril de 2022.

Larissa Bueno Ferreira et al. Fatores assistenciais e gestacionais associados à anemia em nutrizas atendidas em um banco de leite humano. Ciência & Saúde Coletiva. 2018, v. 23, n. 11, pp. 3567-3575. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.34832016>>. ISSN 1678-4561. Acesso em 23 de abril de 2022.

Hackenhaar, Arnildo Agostinho; e Albernaz, Elaine Pinto. Prevalência e fatores associados à internação hospitalar para tratamento da infecção do trato urinário durante a gestação. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2013, v. 35, n. 5, pp. 199-204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-72032013000500002>>. ISSN 1806-9339. Acesso em 20 de abril de 2022.

DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA APS NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NA PANDEMIA

Rogério Câmara Rosa¹

Cristine Kasmirski²

Gabriela Camponogara Rossato³

rogerio.rosa@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: A atenção primária em Saúde (APS) é a porta de entrada do cliente nos serviços de saúde, tornando-se o elo mais forte entre a sociedade com os serviços públicos. Ao ocorrer um rompimento nesse fluxo, a comunidade corre o risco de ficar desassistida, resultando na dificuldade de seguir as diretrizes e princípios do sistema único de Saúde (SUS). O atual cenário mundial da saúde, sofreu impactos com o surgimento da COVID-19, exacerbando as unidades de atenção primária e hospitais, com foco na resolutividade da crise do COVID-19, colaborando para que os focos nas unidades se concentrem na vacinação e sintomas gripais, tornando outras comorbidades, e grupos de apoio esquecidos. **Objetivo:** Conhecer os impactos da COVID-19 nos grupos de acompanhamento de pacientes com doenças crônicas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, foram pesquisados artigos no scielo, pubmed, dos últimos 5 anos disponíveis na íntegra, gratuitos e na língua portuguesa através dos descritores (DECs): Atenção primária e doenças crônicas. **Resultados e discussão:** Nas revisões avaliadas, analisou-se que com a pandemia da COVID-19 os pacientes crônicos das unidades básicas foram afetados drasticamente em virtude da suspensão de grupos de apoio, ocorrendo a agudização dos doentes crônicos, aumentando drasticamente o nível de mortalidade. Com o enfrentamento da pandemia o Brasil precisou passar por mudanças na forma do cuidado, sendo necessário a reorganização da rede assistencial, no qual o enfermeiro de atenção primária precisou remodelar o funcionamento desses grupos, para não perder o vínculo com os seus pacientes. **Considerações finais:** Os enfermeiros possuem um papel fundamental na vida da população, quando ocorre desestabilidade na organização da rede de atenção à saúde, influencia diretamente no cuidado com o paciente. No entanto, observa-se uma reorganização e priorização da APS, sendo tomadas medidas essenciais para controle da COVID-19, e recaptação de pacientes crônicos e busca ativa.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT



Descritores: Coronavírus; Atenção Primária à Saúde; Doença crônica.

Referências

Daumas, Regina Paiva et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. 6

Souza, Ingrid Gabriele de et al. Experiências de extensão em educação popular em saúde no enfrentamento à pandemia da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. v. 26

Mendes, Áquilas, Melo, Mariana Alves e Carnut, Leonardo. Análise crítica sobre a implantação do novo modelo de alocação dos recursos federais para atenção primária à saúde: operacionalismo e improvisos. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 38, n. 2

ESTRESSE E SATISFAÇÃO LABORAL ENTRE OS SETORES DE INTERNAÇÃO E EMERGÊNCIA

Rogério Câmara da Rosa¹
Joséli do Nascimento Pinto²

rogerio.rosa@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O enfermeiro tem um importante papel dentro do âmbito hospitalar, sendo assim é recorrente que esses profissionais tenham uma sobrecarga de trabalho podendo ser a fonte de estresse ocupacional e conseqüentemente acarretar uma insatisfação no trabalho. A área do estresse ocupacional em profissionais de enfermagem torna-se primordial na manutenção e promoção da saúde do trabalhador, afetando a resolutividade e excelência do seu trabalho. **Objetivo:** Investigar e analisar os níveis de estresse ocupacional e a satisfação do trabalho dos enfermeiros entre os setores de emergência e internação hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritivo de delineamento transversal, onde os dados serão coletados a partir da aplicação de questionários já validados relacionados ao estresse e satisfação laboral de enfermeiros. **Resultados Esperados:** Através desse projeto, é esperado que seja possível analisar os níveis de estresse ocupacional e a satisfação do trabalho dos enfermeiros entre os setores de emergência e internação, através do Instrumento de Estresse no Trabalho (EET) e o Instrumento de Satisfação no Trabalho (EST) e constatar se há correlação entre os níveis de estresse ocupacional e a satisfação no trabalho dos enfermeiros atuantes nos setores de emergência e internação dos três hospitais.

Descritores: Enfermeiros; Emergências; Unidades de Internação.

Referências

Araújo, A. F.; Bampi, L. N. S.; Cabral, C. C. O.; Queiroz, R. S.; Calasans, L. H. B.; Vaz, T. S. estresse ocupacional de enfermeiros do Serviço De Atendimento Móvel de Urgência. Rev. Bras. Enferm., v. 73, supl. 1, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001300155&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30/04/2022.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

11^a SENFF

SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022

Areosa, J. O trabalho como palco do sofrimento. *International Journal on Working Conditions*, v. 15, pg. 81-95, 2018. Disponível em: http://www.ricot.com.pt/artigos/1/IJWC.15_JArosa_p.81.95.pdf. Acesso em: 21/04/2022.

Atefi, N.; Abdullah, K. L.; Wong, L. P.; Mazlom, R. Factors influencing registered nurses perception of their overall job satisfaction: a qualitative study. *Intern Nurs Rev.*, v. 61, n. 3, pg. 352-60, 2014. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.1111/inr.12112>. Acesso em: 30/04/2022.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Tatiana Dos Santos¹

Monique de Vargas Cardoso²

Rubelita Holanda Pinheiro Cunha Gois³

tathyy1@sou.faccat.br

Categoria: Resumo Simples

Introdução: O câncer é considerado uma das quatro principais causas de morte prematura antes dos 70 anos de idade. Se configura como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apresentando um crescimento considerável ao passar dos anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) 27 milhões de novos casos serão registrados até o ano de 2030. Diante deste contexto, o enfermeiro possui contato direto e prolongado com o paciente, o que oportuniza a este profissional prestar um cuidado centrado no sujeito e em suas necessidades biopsicossociais. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem oferecidos aos pacientes oncológicos. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada a partir de 5 artigos encontrados nas bases de dados LILACS e SCIELO publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Devido ao número reduzido de enfermeiros especialistas em oncologia, a atuação desses profissionais acaba por não ser realizada dentro da maneira preconizada em decorrência da grande complexidade e peculiaridade inerentes. Os principais cuidados apontados pelas pesquisas foram a realização de curativos diários, desobstrução de vias aéreas, cuidados com sondas e drenos, monitorização dos sinais vitais, controle da dor e educação diante do autocuidado. Além dos cuidados já referidos, identificou-se a atuação da enfermagem frente a comunicação, o que torna possível ajudar os pacientes a lidar com as preocupações e suas dificuldades emocionais que ocorrem diante ao câncer e seu tratamento. **Considerações Finais:** Os profissionais de enfermagem possuem demasiada importância frente à assistência realizada ao paciente oncológico, visto ao contato direto com este, melhorando assim a qualidade de vida do paciente. No entanto, necessitam de maiores capacitações para cumprir com o seu papel da melhor forma possível, assim obtendo resultados satisfatórios ao cuidado com pacientes oncológicos.

Descritores: Oncologia; Cuidados de enfermagem; Enfermagem oncológica.

Referências

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

² Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

³ Docente Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

Andrade, Gustavo Baade de; Pedroso, Vanessa Soares Mendes; Weykamp, Juliana Marques; Soares, Luana Da Silva; Siqueira, Hedi Crecencia Heckler de; Yasin, Janaína Cassana Mello. Cuidados Paliativos e a Importância da Comunicação entre o Enfermeiro e Paciente, Familiar e Cuidador. J. res.: fundam. care. online, v. 11, n. 3, pg. 713-717, 2019. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6693/pdf_1. Acesso em: 15/04/2022.

Freire, Maria Eliane Moreira; Costa, Solange Fátima Geraldo da; Lima, Regina Aparecida Garcia de; Sawada, Namie Okino. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. Texto contexto - enferm., v. 27, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/br6jYdcz5C5r8kVkcptrfPG/?lang=pt>. Acesso em: 15/04/2022.

Silva, Felipe Santana e; Silva, Gerllany Silva e; Costa, Ana Carla Marques da; Carvalho Filha, Francidalma Soares Sousa; Medeiros Júnior, Francisco Cesino de; C Mara, Joseneide Teixeira. Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão integrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 8 , n. 6 , pg. 01-16 , 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662197035/html/>. Acesso em: 15/04/2022.

Toneti, Bruna Francielle; Avelar, Juliana Maria de Paula; Sousa, Fernando Henrique; Toneti, Adrielle Naiara; SONOBE, Helena Megumi; Sawada, Namie Okino. The meaning of integrative guided imagery relaxation therapy for women with breast cancer. Rev Esc Enferm USP, v. 53, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/FDqMbRXbgLxFkSrnjBT6Bjx/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 15/04/2022.

Veiga, Ana Carolina da; Cardoso, Mylena; Porfirio, Regiane Baptista Martins. Sentimentos vivenciados por pacientes com câncer e a importância da equipe da enfermagem e da família no processo do cuidar: uma revisão integrativa de literatura. Revista Saúde e Meio Ambiente- UFMS, v. 12, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/12173>. Acesso em: 15/04/2022.

11^a SENFF

— SEMANA DE ENFERMAGEM | FACCAT | 2022 —